

# PLANO FRUSTRADO DA COFAP: COMEMORAR O DIA DAS MÃES AUMENTANDO O LEITE

Uma concentração de mulheres na COFAP assustou aos conselheiros da carestia — Adia-da para a próxima semana a discussão da maiorização — Decididas a impedir que se con-suma o escandaloso assalto à bolsa popular

**EXPRESSIVA** vitória ob-tiveram, ontem, as do-nas de casa do Distrito Federal ao conseguirem que os conselheiros da COFAP prorrogassem por mais uma

semana a discussão em tôr-no do processo de aumento do leite. Lotando inteira-mente as dependências da-quele órgão reservadas ao público as donas de casa,

através da Associação Femi-nina do Distrito Federal, da Associação de Senhoras do

Santa Teresa e de diversas outras organizações, fizeram sentir aos conselheiros que

de modo algum tolerarão um novo aumento nos preços de tão essencial alimento. Um memorial com milhares de assinaturas foi entregue por uma comissão de senhoras ao presidente da COFAP e neste memorial as mães de

família carioca fazem ver que estão alarmadas ante o fato de o órgão de preços só pensar em aumentar os ge-neros alimentícios. "Nesta semana em que to-das as classes sociais estão (CONCLUI NA 2ª PAG.)

## TRAMA A LIGHT MONOPOLIZAR OS TRANSPORTES COLETIVOS

Requerimento favorável à empresa impe-rialista na Câmara Municipal — Liquida-ção dos lotações individuais (Na 8ª página)

## Não Quer o Tribunal de Contas Pagar os «Fantasmas» de Alim

NÃO há no Rio de Janeiro quem não se recorde dos «fantasmas de Alim», co-mo ficaram conhecidas as ex-traordinárias figuras que o Pro-feto mandou instalar na Avenida Rio Branco por época do Natal. Muita gente, quando acompanhada de crianças, evi-tava a Avenida, temendo o as-salto que os meninos levariam. Os protestos do povo repercutiram em toda a imprensa. Os fan-tasmas foram retirados das ruas antes ainda do Dia de Natal. Agora o Ministro Pedro Fir-mista, relatando o processo n.º 1.008.079/35, no Tribunal de Con-tas, mostrou a seus pares que não era administrado que os 188 mil cruzeiros que custaram os «fantasmas» fossem pagos pela Prefeitura a título de «auxílio para turismo» como queria o Prefeito. Não foi registrada a conta e o Tribunal mandou que fosse aberta diligência a res-peito.



"B agora quem paga?", po-ree perguntar o "fantasma de Alim" ao seu criador

## POR UMA POLÍTICA DE PAZ

A ASSEMBLEIA Nacional das Forças Pacíficas, ontem encerrada, trouxe assinalável contribuição à luta do povo brasileiro contra a guerra atômica e sua preparação.

OS debates realizados antes dela e durante a sua realiza-ção incorporaram novas forças e novos setores de op-timismo no combate contra a ameaça atômica, fortalecendo o mo-vimento da paz em nosso país. Mas, particularmente — e nisto reside seu mérito principal — a Assembleia traçou am-pla e segura perspectiva para a concretização dos anseios pacíficos do nosso povo.

NESTE sentido, foram pontos culminantes do encie-lo relatório apresentado pelo deputado Frota Moreira, se-cretário do PTB e membro do Conselho do Movimento Bra-sileiro dos Partidos da Paz, e as resoluções adotadas à base de sua discussão. Relatório e resoluções traçam com justeza o caminho para uma política de paz que atenda aos interesses vitais da nação, acima de discriminações de ordem partidária e ideológica.

NA realidade, o povo brasileiro encontra-se submetido a uma política de guerra e às suas desastrosas consequên-cias. Através de uma série de tratados, mas, em particular, do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, executam-se no país as medidas agressivas e guerreiras determinadas pelos círculos dirigentes norte-americanos, o que impõe penoso ônus às massas populares. Crescem, no orçamento, as ver-bas para fins militares, enquanto se retraem as destinadas ao bem público; acelera-se o saque, pelos monopólios lanque, dos nossos minérios estratégicos, ao mesmo tempo que se su-foca nossa comércio exterior, com a proibição do intercâm-bio com os países do campo socialista e a subordinação total de nossas trocas comerciais à economia de guerra dos Esta-dos Unidos.

DENTRO deste quadro se inserem, também, as ameaças e as violências contra as liberdades públicas e consti-tucionais e a abolição de nossa soberania e ruína para a nação.

UMA política de paz e de verdadeira soberania nacional está a exigir o estreitamento dos vínculos entre os povos latino-americanos para a batalha comum contra o atraso e o colonialismo, contra os acordos de guerra e escravistas, pelo estabelecimento de relações livres e à base de vantagens recíprocas e iguais com todos os Estados, a redução das despesas de guerra em benefício das obras de interesse coletivo e da exploração de nossas riquezas naturais, entre elas o petróleo. Esta política de paz impõe, portanto, radical modificação na conduta internacional do país, que se deve orientar no sentido do alívio da tensão mundial, dos entendimentos para a solu-ção pacífica das divergências entre os Estados, para a pro-crição das armas atômicas e o desarmamento.

ESSENCIAL, em tudo isto, é que é possível ao povo bra-sileiro conquistar um governo, que execute esta política de paz. A recente Conferência Asiática-Africana, realizada há pouco em Bandoeng, mostrou a possibilidade que tem os povos latino-americanos, também eles, de possuírem, mesmo dentro dos quadros atuais de sua vida política e econômica, governos que contribuam para a paz mundial, em lugar de simples peões de xadrez da intriga belicista do Departamento de Estado lanque.

AGORA, as portas do pleito para a sucessão presidencial, as forças pacíficas que atuam em nosso país, erguem com ânimo a bandeira da defesa da paz, transfor-mando em movimento de milhões de pessoas a campanha de assinaturas ao Apelo de Viena e contra a preparação da guerra atômica, podendo influen-ciar decididamente na escolha de um governo que realize uma política de paz.

# Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MORTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1955

N.º 1.494

## Apelo Aos Partidos Políticos

# QUE OS CANDIDATOS SE PRONUNCIEM CONTRA AS ARMAS ATÔMICAS CONTRA A GUERRA EM DEFESA DA PAZ

## O "PODER ECONOMICO" NA CONVENÇÃO DO PTB

Como foram obtidos os votos a favor de Juscelino — Movimento pela reforma dos estatutos do partido

ACENTUA-SE o movimen-to de senadores e de-putados petebistas, exigindo uma participação na vida partidária compatível com a posição de mandatários, no Poder Legislativo, da princi-pal força do partido, que é sem dúvida representada por seus eleitores.

Ontem houve reunião con-junta do Senado e da Câma-ra, para homenagear o ma-rechal Rondon. Nessa opor-tunidade o sr. João Machado, do PTB carioca, esteve co-lhendo assinaturas para um documento que pede reunião extraordinária da represen-tação parlamentar petebista com o diretório nacional do partido. Nessa reunião os

parlamentares apresentaro reivindicações.

### ARGUMENTO

Fala-se, inclusive, na pos-sibilidade de convocação de uma convenção do PTB, pa-ra discussão de reforma nos estatutos. Tal reforma atrá-giria inclusive o processo de convocação da convenção nacional do partido, que ho-je obedece a métodos anti-democráticos. Segundo a ro-tina, há um pequeno núme-ro de próceres influentes e ao mesmo tempo senhores do que se convencionou cha-mar nas discussões políticas do Senado e da Câmara «o poder econômico». Os repre-sentantes desse poder eco-nômico pagam as despesas da convenção (transporte, hospedagem, etc.) e através da influência assim conseguida interferem no próprio pro-cesso de indicação de con-venção, nos Estados. For-mam desse modo convenções que deliberam sem indepen-dência.

### JANIO MANOBRAS

O sr. Janio Quadros ma-nobra no sentido da forma-ção de um grupo para apoiar um candidato. Este é o ob-jetivo de sua viagem ao Rio. Qual será esse candidato? Nos meios políticos não há resposta positiva para esta pergunta. Mas será certa-mente um novo cambalacho, uma nova barganha.

Uma das preocupações do (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Resolução aprovada pela Assembleia Nacional das Forças Pacíficas em sua sessão solene de encerramento — Veemente conchamação aos partidos políticos para que levantem com destaque a questão magna da paz nos seus programas e plataformas e na propaganda eleitoral — Nosso povo pode vir a ser colo-cado, contra sua vontade, no cen-tro de uma guerra atômica

PAG 2

## O GOVERNO CONTRA O FUTEBOL: PROIBIDA A SELEÇÃO BRASILEIRA DE JOGAR NA HUNGRIA

(TEXTO NA 7ª PAGINA)



## HOJE A TARDE A MARCHA DOS BARNABÉS SOBRE A CAMARA

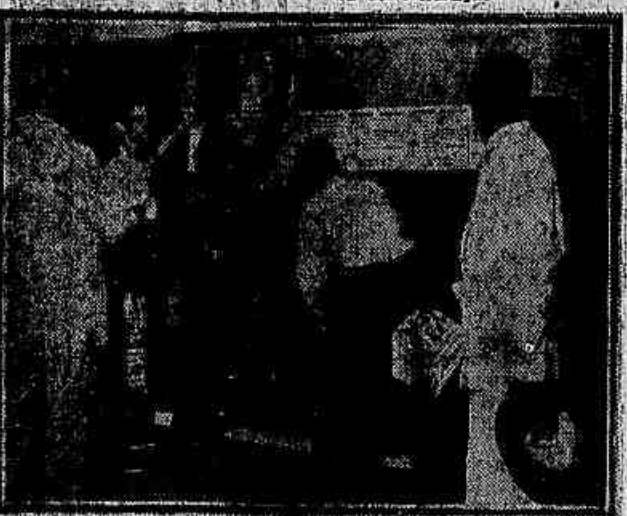
Concentração-monstro às 17 horas, pelo Plano de Classificação em frente àquela casa legislativa — Tudo pronto para o êxito da con-centração — A parte geral do Plano e as emendas específicas

LIBERADOS pela União Nacional dos Servidores Públicos, os funcionários públicos marcharão em peso hoje até à Câmara Federal, onde deverão realizar, às 17 horas, uma das maiores con-centrações de massa já vis-tas no Rio de Janeiro. Nes-sa ocasião, milhares de «bar-nabés» terão de servir aos par-lamentares a necessidade da discussão e aprovação im-diatas das emendas no Plano de Classificação, enquanto a diretoria da UNSP apresenta um memorial contendo as várias emendas dispu-tadas nas reuniões realizadas de diversos setores do func-ionariado.

CONCLUÍDOS OS PREPARATIVOS Os preparativos para a

concentração-monstro foram concluídos ontem à noite, de- pois de uma série de reu-niões que a União Nacional dos Servidores Públicos fez realizar para debater as emendas e tomar medidas para a concentração, culmi-nando com a grande assem-bléia dos guarda-civis, com as reuniões dos servidores que labutam no serviço de profilaxia, em geral e de União Metropolitana dos Servidores Públicos.

Vários «barnabés» ain-da trabalharão noite a den-tro, pregando cartazes, fai-xas, programas pelas ruas da cidade, que amanheça corado de propaganda con-vidando todos os funcioná-rios públicos para participar da concentração.



Os barnabés pregam cartazes de propaganda da Marcha sobre a Câmara.

### A PARTE GERAL DO PLANO

A parte geral do Plano de Classificação, Cargos e Fun-ções do serviço civil, seja ela centralizada ou descentra-lizada, a fim de acabar com a moxofinada existente;

b) — o Plano deve enca-

na a ser entregue à Câma-ra dos Deputados, que é con-siderada a fundamental, na qual está consubstanciada não apenas a linha mestra do sis-tema, no seu aspecto de téc-nica do pessoal, como tam-bém, e principalmente, toda a política do pessoal a ser adotada, segundo pelo governo, constata-se das seguintes tens:

a) — O Plano deve clas-sificar todos os cargos e fun-ções do serviço civil, seja ela centralizada ou descentra-lizada, a fim de acabar com a moxofinada existente;

b) — o Plano deve enca-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

## PELA ESCOLHA DE UM AUTENTICO PATRIOTA

O vereador Magalhães Júnior fala sobre a Convenção do P.S.B. e a sucessão presidencial

A PROXIMA Convenção Nacional do Partido So-cialista Brasileiro, está des-tinada a exercer poderosa influência no rumo dos en-tendimentos para a escolha de um candidato indepen-dente à sucessão presidencial. O pensamento dominante no seio da agremiação, tanto entre os seus mais destaca-dos próceres, como em sua base, é o de que nenhum dos nomes até agora indica-dos pode merecer a confian-ça popular, sobretudo da classe trabalhadora. Como já tivemos oportunidade de assinalar, e como, igual-mente, salientou, em sua en-trevista ao nosso jornal, o ex-deputado Bruno da Silveira, presidente da seção carioca do PSB, este núcleo po-lítico teve que enfrentar, a on-da de sabotagem do gru-po trotskista, cujo propósito era levá-lo para o caminho bem diferente, e da base

na e do aventurismo. Se alguns deles tentaram car-rear o partido para as bocas de Juscelino ou Etevírio, outros, vendo a impos-sibilidade, pela resistência en-contrada, de efetivar a alian-ça esperada, apelaram, como último recurso, para os bor-dados do general Jânio. Já vira sua derrota, ainda aí, em São Paulo e nesta capi-tal, veio dar ao PSB, entan-to, todos as possibilidades de conquistar sua enfor-ça nos das outras corren-tes populares, visando ao es-tabelecimento de uma coalição democrática para derrotar nas urnas a 3ª de outubro, os servilistas do imperialismo norte-americano, e eleger um candidato independente.

FALA-NOS O VEREADOR MAGALHÃES JÚNIOR Sobre a Convenção Nacio-nal do P.S.B., que se instala no dia 28 deste mês, ou-vimos, ontem, o vereador



Homens, mulheres, jovens, representantes de todos os seto-res da opinião pública prestigiaram com a sua presença a sessão solene de encerramento da Assembleia Nacional das Forças Pacíficas. O ato, de que o clichê acima é um fragmen-to, foi presidido pelo senador Ari Viana

## No Plenário da Câmara a Batalha Dos Telefones

Infame recuo do sr. Walcacer — A ver-dade sobre a posição da bancada petebista — O povo carioca deve marcar os no-mes dos vereadores que conspiram ao la-do da Light

O sr. Hélio Walcacer co-municou, ontem, no ple-nário da Câmara Municipal que aprovou o parecer do «lanterninha» Gladstone Cha-ves de Melo, favorável ao aumento das tarifas telefô-nicas. Tentando justificar esse serviço que presta a Light, acrescentou que o fez para que o projeto seja de-batido em plenário e por so-litação de alguns vereado-res: Cipriano Lima, Alexan-dro Soares, Pedro Alves de Faria e Francisco Duro. Immediatamente o sr. Cipri-ano, Lima pediu a palavra, pela ordem, denunciando a afirmação do sr. Walcacer.

O sr. Walcacer classifica-ra o projeto da Telefônica de «visceralmente inconsti-tucional» em voto separado que emitira na Comissão de Justiça. Os srs. Romero, am-bos da Comissão de Justiça, pre-puseram um substitutivo ao projeto, que aumenta as tar-i-fas: (srs. Gladstone e Fre-deiros) «Tudo», ambos tam- (CONCLUI NA 2ª PAG.)



Senador Lourival Fontes

## A Paz Restituirá a Felicidade a Todos os Povos

O sr. Lourival Fontes depõe sobre a Confe-rência Nacional das Forças Pacíficas

A DEPUTADO Frota Mo-reira, relator do 2.º ponto da Ordem do Dia da Assembleia Nacional das

Forças Pacíficas, que encer-rou-se ontem solenemente na Capital, o senador Lourival Fontes enviou a se-guinte mensagem:

«Meu caro Frota Morei-ra — Li o relatório que v. apresentou ao Congresso das Forças Pacíficas, e quero, de modo especial, agradecer as referências feitas ao meu re-cente discurso no Senado. Não podia aspirar maior prêmio do que essa compreensão geral em torno de minhas palavras, inspiradas e dita-das para ver o nosso país orientar-se no sentido dos seus interesses e não conti-nuar servindo ao arbítrio e ao jogo de interesses alheios. Nesse Congresso para a pre-servação da Paz, estão re-unidos todos os Partidos e to-dos os credos. Não tenho ad-a esperança, mas a certeza, de que a mobilização da opi-nião mundial, pela paz resti-tuirá a todos os povos a fe-licidade e a todos os países o progresso material e a ele-vação social. Com os meus agradecimentos, envio meu cordial abraço.

## NÃO PASSOU A NEGOCIATA PROPOSTA PELA PRESIDENCIA DA COFAP. (Na 2ª pag.)



# Que os Candidatos se Pronunciem Contra as Armas Atômicas Contra a Guerra em Defesa da Paz

O seguinte, na íntegra, o texto do ar-  
dente apelo dirigido aos partidos políticos  
pela Assembleia Nacional das Forças Paci-  
ficas que ontem encerrou os seus trabalhos:

**N**OS cidadãos brasileiros, de todas  
as correntes de pensamento e de  
todos os partidos políticos, reunidos na  
Assembleia Nacional das Forças Paci-  
ficas, discutimos ampla e profundamente  
as questões relativas aos perigos de  
guerra que pesam sobre a humanidade,  
singulamente agravados pela ameaça  
de emprego de armas atômicas e termo-  
nucleares. Analisamos as repercussões  
da tensão internacional sobre a vida  
política, econômica e cultural do povo  
brasileiro e constatamos que a con-  
juntura internacional criada pela cha-  
mada guerra fria prejudica frontal-  
mente o Brasil pelas dificuldades levan-  
tadas no nosso intercâmbio comercial e  
cultural e pela sobrecarga de elevadas  
despesas militares.

Verificamos que a corrida armamen-  
tista acarreta uma redução imediata  
do padrão de vida de todos os países,  
rebaixando a capacidade aquisitiva de  
todas as camadas sociais, o que se  
reflete na dificuldade da venda dos nos-  
sos principais produtos de exportação.  
A eclosão de uma guerra atômica  
atingiria a todos os países do mundo.  
O Brasil, rico de grandes jazidas de  
minérios atômicos, que devem ser pre-  
servadas para o desenvolvimento paci-

fico de sua indústria e agricultura, po-  
derá, em face disso, mesmo contra a  
vontade do nosso povo, vir a ser colo-  
cado no centro de uma guerra atômica.

Neste ano de 1955 em que se pro-  
cessarão as eleições presidenciais, é  
justo que o povo brasileiro tenha dos  
partidos políticos uma definição clara  
sobre todas as questões nacionais e  
internacionais. E entre estas a da Paz  
se sobrepõe, pois se melo, ou na amea-  
ça de ser quebrada, nada será possível  
construir.

Assim, o povo brasileiro espera  
ansiosamente o pronunciamento dos  
partidos sobre as grandes questões cri-  
s sobreleva, pois sem ela, ou na amea-  
ças de guerra atômica, que palram sobre  
ele, como iminente e dramático pe-  
rigo à sua própria sobrevivência.

Considerando o senso patriótico e  
humanitário que anima as direções de  
nossos partidos políticos, dirigimo-nos  
um apelo para que atendam os anseios  
populares e focalizem a magna questão  
da Paz com o imprescindível destaque  
na elaboração de seus programas ou pla-  
taformas, bem como em suas propaga-  
das eleitorais, fazendo com que seus  
candidatos se pronunciem contra a  
guerra e contra as armas atômicas e  
em defesa da Paz, como condição bá-  
sica à sobrevivência do povo brasileiro  
e do seu patrimônio econômico e cul-  
tural.

## PLANO FRUSTRADO DA COFAP: COMEMORAR O DIA DAS MÃES COM O AUMENTO DO LEITE

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

em preparativos para come-  
morar festivamente o "Dia  
das Mães", a maioria dos  
auber se o presente que co-  
sua senhorias querem dar às  
mães caríssimas o aumento  
dos preços do leite", dizem  
notadamente em seu memo-  
rial as donas de casa.

**ALARMADOS**

**OS CONSELHEIROS**  
A presença, pela primeira  
vez na COFAP, de dezenas  
de donas de casa deixou alar-  
mados os galgaros da co-  
reia, particularmente o pre-  
sidente Américo Pacheco que  
num golpe desonesto, inver-  
teu a ordem dos processos  
inscritos na ordem do dia,  
deixando o caso do leite para  
ser debatido no final da re-  
união. Com isto, a maioria  
das donas de casa e afins  
para que se desviassem de  
assaltar a bolsa do povo.  
Contudo as donas de casa  
corajosamente lá se manti-  
veram e, ao contrário do que  
pretendia o sr. Américo Pa-  
checo, o número delas cres-  
ceu consideravelmente. O  
próprio relator, por diversas  
vezes, pretendeu não apre-  
sentar o seu relatório, teme-  
roso da reação das donas de  
casa.

**ADIADO, FINALMENTE**  
Após quase duas horas de

proteções foi, finalmente,  
o aumento do leite incluído na  
discussão. O relator do pro-  
cesso, sr. Gerson Augusto da

muito gentilmente pediu  
a vista do processo por mais  
uma semana, porque pensou  
que as donas de casa não



As mulheres compareceram ao plenário da COFAP, os tri-  
bunais assistiram-se o aumento do leite não saiu.

Silva, não obstante conside-  
rar falsos a maioria dos ele-  
mentos que foram incluídos  
no estudo do Ministério da  
Agricultura, aceitou-os para  
propor uma majoração do  
90 centavos, apenas dimi-  
nuição de 30 centavos da  
proposta pelos estudos mi-  
nisterials. A atitude paradoxal  
do conselheiro-relator pro-  
vocado manifestações de  
protesto das donas de casa e,  
mesmo, surpresa em muito  
de seus colegas. Para evitar  
a presença das senhoras  
nos corredores da COFAP  
o representante da pecuária,  
sr. José Lins de Albuquerque,

mais comparecerão à  
COFAP... Certamente, na  
próxima semana lá estarão  
elas em massa, para impe-  
dir o crime do aumento do  
preço do leite.

## HOJE À TARDE, A MARCHA DOS BARNABÉS

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)  
car realisticamente o atual  
sistema do pessoal sem fu-  
gir às soluções dos variados  
problemas;  
c) — deve o Plano definir  
claramente a situação jurí-  
dica da totalidade dos ser-  
vidores que trabalham para o  
Estado, seja a que título for,  
respeitando os direitos ad-  
quiridos;  
d) — deve ser criado um  
sistema de promoções real e

objetivo, que redunda em real  
benefício para o servidor e  
para a própria administração;  
e) — devem os funcioná-  
rios participar da direção da  
administração pública, a qual  
se beneficiará com os anos  
de tirocinio e a experiência  
dos seus servidores;  
f) — deve o Plano ser ad-  
ministrado e controlado, pu-  
blicamente, pelo governo e  
pelos servidores.

**EMENDAS ESPECÍFICAS**

Os setores do funcionalis-  
mo, que irão apresentar hoje  
emendas específicas no Pla-  
no, são os seguintes: Arsenal  
de Guerra, Arsenal de Ma-  
rinha, Fábrica Arsenal, Fá-  
brica Realengo, Laborato-  
rios do Instituto Oswaldo Cruz,  
Serviço Nacional de Malária,  
Febre Amarela e Peste, Guar-  
das-Civis, Guardas da Peni-  
tenciária e outros.

**TUDO PELA VITÓRIA**

A UNSF convoca, por no-  
so intermédio, todo o funcio-  
nalismo para a concentração  
de hoje pelo Plano de Clas-  
sificação, que tem acertos e  
vantagens, mas também, é-  
rros e injustiças. Por isso tor-  
na-se necessária a presença  
de todos os "barnabés" para  
a imediata aprovação das  
emendas no Plano.

## ADIADA A ASSEMBLEIA MUNDIAL DE HELSINQUE

PARIS — (Correspondência especial) — A presi-  
dência do Conselho Mundial da Paz está divulgando o se-  
guinte comunicado: «Importantes organizações de di-  
ferentes países pediram ao Conselho Mundial da Paz adiar  
a data da Assembleia convocada para o mês de maio em  
Helsinque. Personalidades, desejosas de participar nesta  
Assembleia, expressaram igualmente esse desejo. Nestas  
condições foi decidido que a Assembleia Mundial das For-  
ças Pacíficas celebrará-se de 22 a 29 de junho de 1955 na  
cidade de Helsinque. — Paris, abril de 1955. (ass.) O pre-  
sidente do Conselho Mundial da Paz, Frederic Joliot-Curie.»

## Últimas Esportivas

### REDES PARADAS ONTEM NO FLAMENGO X BOTAFOGO

Com o placar de 0 x 0 ter-  
minou a disputa entre o Fla-  
mengo e o Botafogo ontem  
no Maracanã pelo Rio São-  
Paulo.

**QUADROS**

FLAMENGO — Ari; Jorge  
e Pavao; Jadir (Servillo);  
Luiz Roberto e Jordan; Pau-

linho, Rubens, Herres, Hen-  
rique e Babá.  
BOTAFOGO — Lugano;  
Gerson e Santos; Orlando  
Maia, Ruarinho (Danilo) e  
Juvenal; Garretinha, Dino, Vi-  
ciencius, Gareninha e Hélio  
(Wilson Moreira).  
Renda: Cr\$ 311.332,50.  
Juiz: Eunápio de Queiroz.

## A HORA PROXIMA

de ALINA PAIM

Uma página da luta  
e do heroísmo dos  
nossos ferroviários

Primeiro lançamento de autor nacional

Coleção ROMANCES DO POVO

(Direção de JORGE AMADO)

Hoje, das 18 às 20 horas, a autora  
autografará o seu livro  
na "Feira de Livros" da Cinelândia

EM TODAS AS LIVRARIAS

ONTEM, NA COFAP

## NÃO PASSOU A NEGOCIATA PROPOSTA PELA PRESIDÊNCIA

Uma série de incidentes  
registraram-se ontem na reu-  
nião plenária da COFAP, re-  
sultantes, possivelmente, da  
presença na sala das sessões  
de grande número de donas  
de casa. Primeiramente o  
representante do comércio  
protestou ardentemente  
contra a tentativa da  
presidência de consumir  
uma negociata escandalosa:  
a compra ao próprio gover-  
no, por 80 milhões de cruzei-  
ros do frigorífico do cais do  
porto. Muito razoavelmente  
propôs o sr. Nilo Savalho  
que a COFAP requisitasse  
aquele frigorífico de acordo  
com dispositivo expresso da  
lei 1.522.

— Não devemos permitir  
— disse o representante do  
co caia em mãos de grupos  
comerciais — que o frigorí-  
frio estrangeiros. O meio mais  
prático seria o arrendamento  
do frigorífico ao governo,  
ficando este de posse daque-  
le próprio da União.

## AUMENTO DOS TRABALHADORES EM BEBIDAS

Os trabalhadores em be-  
bidas, em assembleia ontem  
realizada em seu Sindicato,  
ratificaram os acordos firmados  
pela diretoria do Sin-  
dicato com a Brahma, Cey-  
ru e Antártica. Deliberaram,  
por outro lado, ingressar  
com dissídio coletivo no Tri-  
bunal Regional de Traba-  
lho, para obter aumento das  
pequenas fábricas de bebi-  
das e similares.

COFAP de esquecer os gran-  
des tubarões e punir apenas  
aqueles que roubam restos.  
As donas de casa sabem  
muito bem a diferença en-  
tre roubo de tostão e roubo  
de bilhão.

**EXEMPLO DE AUSTE-  
RIDADE**

Um exemplo de austerida-  
de que rege os destinos do  
atual governo foi dada on-  
tem pelo representante da  
Pecuária. Na discussão em  
torno de autos de infração  
seu ponto-de-vista foi con-  
trariado pelo representante  
da lavoura, tendo este, para  
justificar a discordância de  
opiniões chamado o colega  
de "ineficiente" que os dicio-  
nários dizem significar "nova-  
to" pouco afeto a determi-  
nados problemas. O sr.  
Adriano Caminha indigna-  
do-se com seu colega, pois  
supunha em sua ignorância  
que o vocabulário neológico  
alguma ofensa, perdeu as  
estribas e saiu-se com es-  
ta explosão de austeridade:  
— Nefito é uma oval Ro-  
pelo o palavrão de V. Excel-  
Uma gargalhada geral  
acompanhou a "rudite" re-  
ação do representante do pre-  
feito Alim Pedro.

# A Guerra Atômica Ameaça o Povo Brasileiro

RESOLUÇÃO GERAL DA ASSEMBLEIA NACIONAL DAS FORÇAS PACÍFICAS

E o seguinte o tex-  
to da RESOLUÇÃO  
GERAL, aprovada  
pela Assembleia Na-  
cional das Forças  
Pacíficas, em sua  
sessão solene de en-  
cerramento:

A Assembleia Nacional das  
Forças Pacíficas constituiu o  
coramento, na hora presen-  
te, dos esforços simultâneos  
de todas as forças e corren-  
tes de opinião do Brasil em-  
penhadas na luta pela ma-  
nutenção e consolidação da  
paz. Esta Assembleia contribui-  
rá consideravelmente para  
o crescimento das forças pa-  
cíficas brasileiras.

Os povos compreendem que,  
hoje, na era atômica, a pre-  
servação da paz é um impe-  
rativo da luta contra uma  
guerra de extermínio. Os po-  
vos aprenderam que está na  
sua mão a preservação da  
paz e que têm todas as con-  
dições para assegurá-la.

Esta Assembleia foi uma  
importante contribuição  
do povo brasileiro para a paz.

Para nós brasileiros, como  
para todos os povos, defen-  
der a paz é impedir a guer-  
ra e as agressões sob todas  
e quaisquer formas. Reco-  
nhecemos que no momento  
atual o maior perigo para a  
paz reside não só na corrida  
das armamentos atômicos e  
termo-nucleares, mas também  
na preparação aberta da ex-  
ecução da guerra atômica.

A Assembleia Nacional das  
Forças Pacíficas, através dos  
amplios debates que tiveram  
lugar no seu transcurso, ca-  
racterizou como as mais sé-  
rias ameaças para a paz, os se-  
guintes fatos:

A inferioridade de nações  
nos negócios internos de ou-  
tras, como o desrespeito da  
soberania nacional e mesmo  
da sua integridade terri-  
torial;  
A constituição de blocos  
militares agressivos;  
O rearmamento da Ale-  
manha;  
O desrespeito do espírito  
e da letra da Carta das Na-  
ções Unidas;  
A imposição aos governos  
de restrições no livre in-  
tercâmbio comercial, cultural e  
diplomático com outros  
países;

Oposição à solução das di-  
vergências internacionais por  
meio de negociações;

A propaganda sistemática  
de guerra, visando levar os  
povos à aceitar a inevitabi-  
lidade de um conflito e sobre-  
tudo do emprego das armas  
atômicas e termo-nucleares.

A Assembleia Nacional das  
Forças Pacíficas chegou à  
conclusão de que os prin-  
cipais objetivos atuais na luta  
do povo brasileiro em defe-  
sa da Paz, são:

- 1) A proibição da fabricação  
das armas atômicas e  
termo-nucleares e a des-  
truição dos estoques  
existentes de tais armas;
- 2) Acabar com a corrida ar-  
mamentista e assegurar  
a redução dos armamen-  
tos de todos os tipos;
- 3) O combate à política de  
formação de blocos mi-  
litares agressivos;
- 4) A solução de todas as di-  
vergências internacionais  
por meio de negociações  
pacificas;
- 5) O respeito à soberania  
nacional e à integridade  
territorial de todos os  
países;
- 6) A denúncia do Tratado do  
Rio de Janeiro, do Acór-  
do Militar Brasil-Estados  
Unidos e da Convenção

de Caracas que associam  
o Brasil à preparação de  
ações militares agresi-  
vas e violam a nossa so-  
berania.

7) Pelo estreitamento da  
nossa cooperação pacífica  
com os países latino-ame-  
ricanos, os Estados Uni-  
dos e o Canadá numa ba-  
se de perfeita igualdade  
e respeito à soberania  
nacional de todos os países  
americanos;

8) O estabelecimento do in-  
tercâmbio comercial, cul-  
tural e diplomático com  
todos os países a fim de  
reforçar a cooperação e  
o entendimento interna-  
cionais.

9) Por uma atuação cons-  
trutiva da paz de nos-  
sas representações nos  
órgãos internacionais,  
particularmente na ONU.

10) Contra a política de mi-  
litarização do país que  
vem onerando a econo-  
mia e as finanças da na-  
ção, em detrimento das  
necessidades

A preservação e a conso-  
lidação da paz são condições  
indispensáveis para a sobre-  
vivência de um alto nível de  
civilização e para o progre-  
so de todos os povos e mu-  
to especialmente para nós,  
brasileiros, que ainda não al-  
cancamos um padrão de vida  
satisfatório. A tensão inter-  
nacional e a preparação guer-  
reira impossibilitam a solu-  
ção de nossos problemas fun-  
damentais e que atingimos  
o nível dos países mais  
adiantados.

A guerra atômica nos  
ameaça como a todos os  
povos do mundo especial-  
mente por estarmos jungi-  
dos por acordos militares  
agressivos.

A preparação guerrilha re-  
baixa o padrão de vida de  
todos os povos e reduz os  
mercados para os nossos  
produtos exportáveis que  
não são necessários à cor-  
rida armamentista. Nossa li-  
berdade de comércio e de in-  
tercâmbio cultural estão cer-  
ceadas pelos acordos mili-  
tares agressivos de que o Bra-  
sil participa.

Devemos pois transformar  
o desejo ardente de paz de  
nosso povo em oposição viva  
e organizada à guerra e à  
preparação guerrilha, coope-  
rando na luta mundial dos  
povos pela paz.

Temos a certeza de que a  
vitória da causa da Paz po-  
de ser assegurada porque a  
Paz constitui o anseio que  
hoje é a força mais podero-  
sa invencível.

Lutemos por 10 milhões de  
assinaturas brasileiras ao  
Apelo de Viena contra a  
guerra atômica. Ocupemos  
honrosamente nosso posto  
na dianteira da luta pela paz  
conforme a nossa mais bela  
tradição e as nossas vitórias

## Quería «O Globo» Dar Prêmios Com o Dinheiro da Prefeitura

O ministro Pedro Firmeza  
do Tribunal de Contas, ao  
relatar um processo da Se-  
cretaria do Interior e Segu-  
rança, impediu que con-  
tinuasse sua marcha uma ne-  
gociata de «O Globo» e «Rá-  
dio Globo».

Pretendia o sr. Roberto  
Marinho fazer com que a Pe-  
feitura, silenciosamente, pa-  
gasse os prêmios que o seu  
jornal, em campanha para  
ganhar simpatia e mais anjo-  
nos, concedeu a comercian-  
tes em um concurso de facha-  
das e vitrines.

A negociata, mediante o  
processo feito, já recebera o  
endosso do diretor do Depar-  
tamento de Turismo, do se-  
cretário do Interior e Segu-  
rança e do prefeito.

Atendendo à denúncia e  
aos argumentos do ministro  
Pedro Firmeza o Tribunal  
determinou que fosse o ju-  
gamento convertido em dil-  
gência a fim de o responsá-  
vel «representar o que se ofe-  
recesse em sua defesa».

**RECUE**

O recuo do sr. Walcacer  
se deu na reunião extraor-  
dinária ontem realizada na  
Comissão de Justiça. Ass-  
m que irá a plenário o esca-  
daloso projeto aumentando  
as tarifas, introduzindo no  
projeto uma emenda de au-  
toria do sr. Frederico Trot-  
ta, que ressaltava os saldos  
que talvez se verificassem en-  
tre a quantia do aumento  
tarifário e a soma do au-  
mento salarial a fim de ser  
entregue ao Sindicato dos  
trabalhadores da Telefonia.

**POSICÃO DO PTB**

O vereador Geraldo Mo-  
reira, líder da bancada pe-  
tebista, apresentou-se na Co-  
missão de Justiça da Câ-  
mara Municipal um voto em  
separado contrário ao au-  
mento de tarifas pleiteado  
pela Companhia Telefônica  
(Light) e pela redução da  
Mensagem n.º 9 do prefeito  
Alim Pedro, favorável à  
Light. Alegando, porém, que  
é preciso ter fim as priva-  
ções de milhares e milhares  
de trabalhadores, propôs um  
substitutivo ao ante-proje-  
to de lei que acompanha a  
Mensagem n.º 9. O substit-  
utivo autoriza o prefeito a  
conceder à Companhia Tele-  
fônica (Light) um emprés-  
timo, anualmente, na impor-  
tância de 48 milhões de cru-  
zeiros até a revisão da lei  
n.º 778, de 12-9-1953 (de-  
zembro de 1956). Significa,  
pois, a solução do sr. Mo-  
reira, que o povo brasileiro  
dá a Light, através da Mu-  
nicipalidade, 96 milhões de  
cruzeiros, isto é, dois em-  
préstimos de 48 milhões de  
cruzeiros. O sr. Páez Leme  
declarou que o ponto-de-  
vista do sr. Moreira é o ponto-  
de-vista da bancada traba-  
lista.

**CENAS CHOCANTES**

A nossa reportagem pôde  
constatar algumas cenas co-  
mumente vistas nos passaei-  
ros e pessoas afixas que vi-  
ram saber notícias dos seus.  
A jovem Vanda Vieira, de 19  
anos, foi retirada do vóago  
em estado de choque. Na en-  
trada da estação mulheres  
choravam. Dona Germana, es-  
posa do maquinista Carlos de  
Alencar, só teve socorro de-  
pois de ver seu marido são e  
salvo. Mesmo assim, quando o  
abraçou, chorava efusiva-  
mente.

## APOIO DO 1º SECRETÁRIO DA CÂMARA À CONFERÊNCIA DAS FORÇAS PACÍFICAS

O 1º secretário da Câmara dos Deputados, sr. Barros  
Carvalho, da bancada do PTB, enviou a seguinte mensa-  
gem ao deputado Frota Moreira, secretário-geral do Mo-  
vimento Brasileiro dos Partidos da Paz:

«Meu caro Frota Moreira, Interado tardiamente da  
sessão que hoje se realiza na ABI, estou impossibilitado  
de a ela comparecer.

Não é possível a qualquer brasileiro, a qualquer criatu-  
ra — direi — negar a sua simpatia a um movimento de  
espíritos. O mundo anela por uma vida feliz e somente  
quando a paz predomina entre os homens teremos atin-  
gido a razão de ser da vida.»

Meu apoio e meu abraço. — a) Barros Carvalho —  
5-5-1955.

**POPULAR**

DIRETOR  
**PEDRO MOTTA LIMA**

Redação e Administração:  
RUA GURUVA LAUREDA,  
19 — sob. — Rio de Janeiro

TELEFONES:  
Gerência ..... 22-8220  
Imprensa ..... 22-8114  
Portaria ..... 22-8276

**VENDA AVULSA:**  
Número do dia ..... 1,00  
Número anulado ..... 1,50

**ASSINATURAS:**  
1 ano ..... 200,00  
6 meses ..... 120,00  
3 meses ..... 70,00

**EXTERIOR**  
1 ano ..... 300,00  
6 meses ..... 180,00  
3 meses ..... 100,00

**RECUNHAIS**  
NITERÓI: Rua Visconde de  
Uruguai, 464, sob. 1º/102.  
SAO GONCALO: Rua Iguazu,  
111, Constant, 225, Neves.  
SAO PAULO: Rua dos Estu-  
dantes, 144.

**SOCIAIS**  
Completo 1 ano de idade  
no dia 1º de Maio último a  
menina Angelina, filha do  
operário tecelão Otacilio de  
d. Maria Alice, da Asso-  
ciação Feminina Fluminense.

## A Energia Nuclear Para Fins Pacíficos

Por iniciativa da Comis-  
são de Assistência Social do  
Sindicato dos Jornalistas  
Profissionais do Rio de Janei-  
ro, o cientista brasileiro Jac-  
ques Danon pronunciara ho-  
je, às 18 h., na sede da  
cidade entenda (Avenida Rio  
Branco, 120, 11.º andar —  
Edifício dos Empregados no  
Comércio), uma conferência  
subordinada ao tema: «A  
energia nuclear para fins  
pacíficos».

Para essa palestra, finda  
a qual será servido um co-  
quetel, estão convidados to-  
dos os associados do Sindi-  
cato, os estudiosos do mo-  
mentoso problema e o públi-  
co em geral.

## ALERTA MOÇADA CHUVA DE CALÇAS

Calças Coringa, Cr\$ 75,00,  
tropical, Cr\$ 180,00, cam-  
braia, Cr\$ 220,00, Nilora a  
Cr\$ 350,00, Nilord de algô-  
dão Cr\$ 220,00, CONFEC-  
COES AMAUROL, Rua da  
Alfândega 318, 1.º andar,  
Rua Vinte de Abril, 7 — Jo-  
ia. Atendemos pelo Reem-  
bolso.

## PROPAGANDA POLÍTICA

Gravação de discos.  
Qualquer quantidade.  
Detalhes pelo telefone:  
22-5683, com  
MARINHO

## No Plenário da Câmara a batalha dos telefones

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

bem da Comissão de Justiça,  
votaram favoravelmente à  
Light. Cumpria ao sr. Wal-  
cacer manter seu ponto de  
vista e desse modo ser arqui-  
vado naquele órgão o esca-  
daloso assalto à bolsa do  
povo carioca. Entretanto,  
uma barganha entre os ve-  
readores da Light e o sr.  
Walcacer fez com que o ve-  
reador do P.R. se pusesse a  
serviço da Light. De nada  
valeu o seu voto discordante  
e a entrevista que deu ao  
nosso jornal, publicada on-  
tem, comprovando a incons-  
titucionalidade do ante-proje-  
to do prefeito Alim Pedro  
mojorando em cerca de 10  
por cento as tarifas telefô-  
nicas.

RECUE  
O recuo do sr. Walcacer  
se deu na reunião extraor-  
dinária ontem realizada na  
Comissão de Justiça. Ass-  
m que irá a plenário o esca-  
daloso projeto aumentando  
as tarifas, introduzindo no  
projeto uma emenda de au-  
toria do sr. Frederico Trot-  
ta, que ressaltava os saldos  
que talvez se verificassem en-  
tre a quantia do aumento  
tarifário e a soma do au-  
mento salarial a fim de ser  
entregue ao Sindicato dos  
trabalhadores da Telefonia.

POSICÃO DO PTB  
O vereador Geraldo Mo-  
reira, líder da bancada pe-  
tebista, apresentou-se na Co-  
missão de Justiça da Câ-  
mara Municipal um voto em  
separado contrário ao au-  
mento de tarifas pleiteado  
pela Companhia Telefônica  
(Light) e pela redução da  
Mensagem n.º 9 do prefeito  
Alim Pedro, favorável à  
Light. Alegando, porém, que  
é preciso ter fim as priva-  
ções de milhares e milhares  
de trabalhadores, propôs um  
substitutivo ao ante-proje-  
to de lei que acompanha a  
Mensagem n.º 9. O substit-  
utivo autoriza o prefeito a  
conceder à Companhia Tele-  
fônica (Light) um emprés-  
timo, anualmente, na impor-  
tância de 48 milhões de cru-  
zeiros até a revisão da lei  
n.º 778, de 12-9-1953 (de-  
zembro de 1956). Significa,  
pois, a solução do sr. Mo-  
reira, que o povo brasileiro  
dá a Light, através da Mu-  
nicipalidade, 96 milhões de  
cruzeiros, isto é, dois em-  
préstimos de 48 milhões de  
cruzeiros. O sr. Páez Leme  
declarou que o ponto-de-  
vista do sr. Moreira é o ponto-  
de-vista da bancada traba-  
lista.

ALÉM disso, o ex-vereador  
Paulo Areal já provou com  
provas irrefutáveis que to-  
da a escrituração da Tele-  
fônica é falsa, feita para en-  
garrar «ingenuos». Acresce  
que a Telefônica, como diz o  
vereador Magalhães Júnior,  
não é empresa isolada, de eco-  
nomia fraca e vacilante. Faz  
parte de um grupo poderoso  
e imensamente rico, o da  
Brazilian Traction, conjun-  
to de interesses que, a de-  
spito dos fabulosos dividen-  
dos pagos em ouro aos seus  
felizes acionistas, em terras  
estrangeiras, arranja formas  
de provar que, isoladamente,  
cada uma de suas empresas  
é periclitante, senão falida,  
grças a um jôgo de escrita  
e aos títulos com que mane-  
ja a sua técnica contábil.  
Diz ainda o sr. Moreira  
«acertando como verdadeira  
a escrituração constante do  
processo, fornecido única-  
mente pela Companhia Tele-  
fônica, ainda assim a con-  
cessão está com lucros  
suficientes para fazer face  
às despesas com aumento de  
salários».

Logo a solução justa seria  
ou arquivar na Comissão de  
Justiça o projeto da Light ou  
rejeitá-lo no plenário, forçan-  
do a Telefônica a pagar o le-  
gítimo aumento pleiteado pe-  
los seus empregados sem sal-  
tos ao povo carioca. E' isto  
o que queremos e por que  
lutamos, os trabalhadores da  
cidade empresa do grupo  
Light. E se o prefeito der o  
aumento de tarifas ficarei  
ainda uma vez como agente  
da Light. Dar empréstimos  
ao truste e ao mesmo tempo  
admitir que a comissão de  
fiscalização nomeada pelo  
prefeito favorável à Light  
é pura ilusão que beneficia  
somente a Light. Além dis-  
so, o próprio vereador Mo-  
reira reconhece que a Comis-  
são está tomada de «erri-  
mosa indiferença», o que re-  
vela não ser merecedora de  
nenhuma confiança.

## SEMANA DA VITÓRIA

A Associação dos Ex-Com-  
batentes do Brasil prestou,  
ontem à tarde, homenagem  
aos oficiais e praças da For-  
ça Aérea Brasileira faleci-  
dos em combate durante a  
última guerra mundial. In-  
cluída a cerimônia, foi coio-  
cada uma coroa de flores no

monumento a Santos Du-  
mont, tendo, a seguir, o vi-  
ce-presidente da seção do  
Distrito Federal da Associa-  
ção dos Ex-Combatentes do  
Brasil, sr. Euríldio Barreto  
da Silva, pedido um minuto  
de silêncio em memória da-  
queles que tombaram na



# MAIS DE 224 MILHÕES DE DÓLARES ROUBADOS PELOS EE.UU. AO BRASIL

A CHAPA LINO-PIZA, EM S. PAULO

## Polariza as Simpatias Dos Mais Amplos Setores Democráticos

Apelo do general Porfírio da Paz — Discursa na Assembléia o líder do P.S.P., deputado Cantídio Sampaio

S. PAULO, 5 (Do correspondente) — Está tendo viva repercussão nos meios políticos a sensacional entrevista do general Porfírio da Paz, concedida no matutino «Notícias de Hoje», e publicada em sua edição de hoje.

Procurado pelo repórter daquele matutino a propósito de sua posição frente aos candidatos que disputarão nas urnas os mandatos de prefeito e vice-prefeito de S. Paulo, o general Porfírio da Paz, vice-governador do Estado e coordenador do Partido Trabalhista Brasileiro, foi categórico e explícito em sua declaração de apoio à chapa Lino de Mattos e Wladimir Piza.

Entre outras coisas declarou o general Porfírio da Paz:

«Como poderia eu ir de encontro à vontade unânime do P.T.B.? Ninguém pode, em sua consciência, negar as qualidades que enaltecem os candidatos escolhidos, pois são sobejamente conhecidos como merecedores do sufrágio popular. Além dos mais, Lino de Mattos e Wladimir Piza polarizam as simpa-



General Porfírio da Paz

tias dos mais amplos setores democráticos e populares de nosso eleitorado. E

multo fizeram para alcançar essa posição na preferência popular».

DISCURSO DO LÍDER DO P.S.P.

S. PAULO, 5 — (Do Correspondente) — O deputado Cantídio Sampaio, líder do P.S.P. na Assembléia Legislativa Estadual, ocupou a tribuna, na sessão de ontem, para falar sobre o próximo pleito eleitoral, no qual serão escolhidos os futuros governantes de São Paulo.

Em seu discurso o líder do P.S.P. saudou o ressurgimento, «sob magníficos auspícios, embora restrita ainda ao âmbito estadual, da frente populista, configurada desde já pela aliança PSP-PTB sob cuja legenda concorrerão aos pleitos os candidatos Lino de Mattos e Wladimir Piza.

«Lino e Piza — afirmou o orador — possuem vontade, capacidade e ação. Representam as legítimas forças populares e são a grande esperança dos paulistanos. Não há de nos decepcionar porque têm um passado de lutas em que se agigantam suas excepcionais qualidades cívicas».

## Os exportadores americanos cobram «por fóra» — Verificada a fraude pelo Escritório Comercial do Brasil em Nova Iorque

A pressão que os homens de negócios norte-americanos vêm exercendo desde longa data, para impedir que o Brasil amplie seus mercados externos, repousa em sólidas razões que vêm à tona à medida que cresce o clamor público pedindo relações comerciais com todos os países do mundo.

A posição monopolista dos magnatas lanques, no que tange as nossas importações e exportações, assegura-lhes total domínio sobre as nossas necessidades comerciais. Vendem-nos pelo preço que querem, compram-nos pelo preço que lhes convenham. E além disso estão em situação de cometer as mais variadas fraudes, de modo a

manter a nossa economia de divisas sempre em situação deficitária.

224 MILHÕES DE DÓLARES ROUBADOS

E' o que acaba de ser verificado pelo Escritório Comercial do Brasil em Nova Iorque, ao comparar as declarações feitas por exportadores americanos, no Departamento de Comércio daquele país e nos consulados brasileiros ali sediados.

Essa comparação, abrangendo somente os anos de 1951, 1952 e 1953 mostrou que nesse período foram desviados ilicitamente mais de 224 milhões de dólares em divisas, de acordo com o quadro demonstrativo abaixo:

ANOS	CIFRAS da Delegacia do Tesouro	CIFRAS do governo americano	Diferença
1951 . . . .	771.5	696.3	75.2
1952 . . . .	672.7	563.3	109.4
1953 . . . .	332.7	292.8	39.9
<b>TOTAL . . .</b>	<b>1.776.9</b>	<b>1.552.4</b>	<b>224.5</b>

## PREÇO MAIS ALTO PARA O BRASIL

A diferença é o que pagamos a mais do que o devido. Não contentes em estabelecerem o preço que lhes interessa, os exportadores americanos ainda cobram «por fóra». Assim, sob o pretexto de juros pela demora de pagamentos ou outros quaisquer expedientes, acentuam

a sangria sobre as nossas parcas disponibilidades de divisas cambiais.

O fato, denunciado agora

## SÃO PAULO COLETARÁ 3 MILHÕES DE ASSINATURAS

De passagem pelo Rio esteve em nossa Redação, o presidente da Cruzada da Paz da Moca, S. Paulo, N. S. visita o sr. Antonio Montezano, presidente da entidade, de-uns a seguinte declaração:

«A Cruzada da Paz da Moca é forte e respeitada porque desde 1949, vem fazendo coletas quase que diárias e não por campanha, esclarecendo dessa forma todo o povo de seu bairro. Venho em caráter de visita íntima. Estou autorizado pelos partidários da paz da Moca e na qualidade de vice-presidente da Cruzada pela Proibição das Armas Atômicas de S. Paulo, a declarar que S. Paulo cobrirá e ultrapassará sua cota de 3 milhões de assinaturas contra a preparação da guerra atômica e estou confiante em que as forças pacíficas derrotarão de uma vez por todas o punhado de fabricantes de guerra. Faço um apelo aos cariocas e aos brasileiros para que nos unamos na causa da paz que é a causa do bem supremo da humanidade. Sendo a causa de milhões, precisa que milhões se entreguem a essa causa».

## TELEGRAMA DE ALDA GARRIDO

Durante a segunda sessão plenária ontem realizada, foi lido o seguinte telegrama da atriz Alda Garrido:

«Impossibilitada, por motivos profissionais, de comparecer à sessão de encerramento da Conferência Nacional das Forças Pacíficas, saúdo a realização desse conclave, certo que estou de que dele resultarão conclusões honrosas para o povo brasileiro. — (a) Alda Garrido».

## CARTAS DE PORTUGAL

## O POVO PORTUGUÊS COMPREENDEU QUE CAFÉ E SALAZAR SÃO DOIS PARCEIROS

Um confúio de opressores — O presidente do Brasil fez o elogio do que mais odeia o povo lusitano — Colocando o Brasil nas engrenagens da NATO — Homens e coisas que foram louvados oficialmente pelo sr. Café Filho

LISBOA — (Correspondência) — O povo português, sistematicamente desinformado pela imprensa e rádio, todos submetidos a feroz censura da ditadura salazarista, esclareceu-se bastante sobre o caráter do atual governo do Brasil, depois da visita do sr. Café Filho a este país.

Demonstrando seu afeto e admiração pelo bravo povo brasileiro, os portugueses procuraram homenagear o presidente da República do Brasil como um representante da grande nação americana. E isto, particularmente em virtude das declarações anteriores do sr. Café Filho de que sua visita a Portugal seria em retribuição à que fez ao Brasil, há muitos anos — 1922 — o dr. António José de Almeida,

## NAS ENGRENAGENS DA NATO

Mas quanta decepção, desde que o sr. Café Filho começou a fazer discursos e a dar entrevistas em Portugal! Pela própria boca do sr. Café Filho ficaram sabendo os portugueses que «onde estiver Portugal (o regime salazarista) estará o Brasil (o regime de Café Filho)». Ora, a maioria da nação portuguesa repele, indignada, o lugar onde Salazar e seus parceiros fascistas colocaram o nosso país. Portugal é membro da famigerada organização bélica e agressiva — a NATO — da qual procuram retrair, com suas lutas, os patriotas portugueses. Deste modo, de acordo com as palavras do sr. Café Filho, seu governo se encontra engajado neste mesmo caminho criminoso, o que sabemos não corresponder aos anseios pacíficos do povo brasileiro.

Além, a reforçar esta conclusão, estão ainda em Lisboa os cartazes com fotografias de Café Filho, Craveiro Lopes e Salazar, nos quais se lê: «Portugal e Brasil conquistaram uma nova era de política atlântica», isto é, de submissão ignominiosa à política de guerra do imperialismo lanque.

Daqui concluem agora os portugueses que a visita do sr. Café Filho a Portugal não teve outro fim que o de comprometer o Brasil na linha política e militar do agressivo «bloco ocidental», comandado pelos americanos.

A propósito, recordamos, que após a assinatura do Pacto Peninsular entre Salazar e o tirano Franco, se

oficialmente, chama-se roubo, com todas as letras, a convivência dos responsáveis pelo nosso comércio exterior ressaltando o tempo em que vem sendo cometida a falcatrua.

Os homens do governo que se intitulam «contra o rou-

bo», estão inteiramente de acordo com essa abusiva sangria no dinheiro brasileiro. É que a Embaixada norte-americana dirige o grupo de golpistas de 24 de agosto e orienta o governo Café Filho no sentido de comestear esse assalto ao nosso povo.

## LANÇADO A "HORA PRÓXIMA" NOVO ROMANCE DE ALINA PAIM

Conforme fóra anunciado realizou-se ontem na Livraria Independência o coquetel de lançamento do novo Romance de Alina Paim, a «Hora Próxima», décimo primeiro volume da Coleção «Romances do Povo».

O aparecimento de «A Hora Próxima», de Alina Paim, é um fato de viva significação na história do romance brasileiro. Trata-se de um livro extraordinariamente novo pelo seu conteúdo, escrito de uma forma simples e precisa, trazendo, pela primeira vez, a ficção brasileira cenários e quadros da vida dos ferroviários. A Coleção «Romances do Povo», da Editorial Vitória, que tanto êxito vem alcançando, inaugura assim a série nacional de seus livros e isso deve ser saudado calorosamente por todos aqueles interessados em conhecer os novos caminhos do realismo brasileiro, nesta fase de lutas e mudanças, dentro da sociedade brasileira. O heroísmo, a dedicação, as virtudes do povo, a capacidade combativa dos operários, a participação das mulheres na greve, costumes, sentimentos, a ação, eis o que vamos encontrar nas páginas de «A Hora Próxima». Alina Paim, que já escreveu quatro romances, agora, com seu estilo amadurecido, com um conceito mais avançado da arte do romance, em face das transformações sociais, particularmente, na vida brasileira, inicia um novo caminho como romancista. «A Hora Próxima» é um romance diferente que terá, por certo, um êxito excepcional.

## HOMENAGEADO O MARECHAL RONDON

## CONGRESSO NACIONAL

A presença dos ministros, do prefeito e do governador de São Paulo, ao Congresso Nacional, por ocasião da entrega das insígnias ao marechal Rondon, causou certo espanto geral. Principalmente a figura estranha do governador bandeirante.

Com efeito, o sr. Jânio Quadros, cujas manobras políticas, nos últimos dias, têm sido estafantes, não resistiu à extensão do discurso do senador Onofre, sobre o homenagem, e dormiu a bom dormir. Chamou a atenção geral e houve momento que provocou corre-corre atrás dos fotógrafos para registrar a pose de homem da barganha com o sr. Café Filho.

Moço acordado, o sr. Jânio deu o seu espetáculo.

Cuspiu mais de uma vez no chão e lembrando-se do tempo em que cultivava uma espécie de demagogia baseada na exaltação da figura do «lumpem», não resistiu à tentação de esgravar as narinas com os dedos. Fez também algumas caretas.

## COMODISMO

Do lado do general Lott, que, impertigado em sua poltrona, parecia estar em posição de sentido, o general Canabarro derrota-se. O novo ministro da Justiça, sr. Kelly, e o titular da Educação, sr. Candido Motta Filho, exibiam comédios sapatos rasos de elásticos, desses próprios para se ir ao cinema de bairro, com blusão e sem gravata.

Nos melhores detalhes, os homens do governo de 24 de agosto dão mostras de sua falta de respeitabilidade, característica desse regime a serviço da embaixada americana.

Além do general Lott, que, impertigado em sua poltrona, parecia estar em posição de sentido, o general Canabarro derrota-se. O novo ministro da Justiça, sr. Kelly, e o titular da Educação, sr. Candido Motta Filho, exibiam comédios sapatos rasos de elásticos, desses próprios para se ir ao cinema de bairro, com blusão e sem gravata.

Nos melhores detalhes, os homens do governo de 24 de agosto dão mostras de sua falta de respeitabilidade, característica desse regime a serviço da embaixada americana.

Além do general Lott, que, impertigado em sua poltrona, parecia estar em posição de sentido, o general Canabarro derrota-se. O novo ministro da Justiça, sr. Kelly, e o titular da Educação, sr. Candido Motta Filho, exibiam comédios sapatos rasos de elásticos, desses próprios para se ir ao cinema de bairro, com blusão e sem gravata.

Nos melhores detalhes, os homens do governo de 24 de agosto dão mostras de sua falta de respeitabilidade, característica desse regime a serviço da embaixada americana.

## PARA TRATAR DO ABONO

Pedem-nos publicar:

A Comissão da Secretaria de Saúde e Assistência do Distrito Federal convoca todos os colegas para participarem da reunião sobre o abono e os 30% de insalubridade, amanhã, às 16 horas, à Rua Afonso Cavalcante, n. 134.

Gratíssimo — Eduardo Gomes Filho.

P. S. — Não sou parente do exmo. sr. tte. brigadeiro do mesmo nome. Meu pai era outro, o Gomes, um guapo vascaíno, um brigador, que assistia impunemente jogos de futebol no São Januário e também no Maracanã, sem ser validado.

Gratíssimo — Eduardo Gomes Filho.

P. S. — Não sou parente do exmo. sr. tte. brigadeiro do mesmo nome. Meu pai era outro, o Gomes, um guapo vascaíno, um brigador, que assistia impunemente jogos de futebol no São Januário e também no Maracanã, sem ser validado.

Gratíssimo — Eduardo Gomes Filho.

P. S. — Não sou parente do exmo. sr. tte. brigadeiro do mesmo nome. Meu pai era outro, o Gomes, um guapo vascaíno, um brigador, que assistia impunemente jogos de futebol no São Januário e também no Maracanã, sem ser validado.

Gratíssimo — Eduardo Gomes Filho.

P. S. — Não sou parente do exmo. sr. tte. brigadeiro do mesmo nome. Meu pai era outro, o Gomes, um guapo vascaíno, um brigador, que assistia impunemente jogos de futebol no São Januário e também no Maracanã, sem ser validado.

Gratíssimo — Eduardo Gomes Filho.

P. S. — Não sou parente do exmo. sr. tte. brigadeiro do mesmo nome. Meu pai era outro, o Gomes, um guapo vascaíno, um brigador, que assistia impunemente jogos de futebol no São Januário e também no Maracanã, sem ser validado.

Gratíssimo — Eduardo Gomes Filho.

P. S. — Não sou parente do exmo. sr. tte. brigadeiro do mesmo nome. Meu pai era outro, o Gomes, um guapo vascaíno, um brigador, que assistia impunemente jogos de futebol no São Januário e também no Maracanã, sem ser validado.

Gratíssimo — Eduardo Gomes Filho.

P. S. — Não sou parente do exmo. sr. tte. brigadeiro do mesmo nome. Meu pai era outro, o Gomes, um guapo vascaíno, um brigador, que assistia impunemente jogos de futebol no São Januário e também no Maracanã, sem ser validado.

Gratíssimo — Eduardo Gomes Filho.

P. S. — Não sou parente do exmo. sr. tte. brigadeiro do mesmo nome. Meu pai era outro, o Gomes, um guapo vascaíno, um brigador, que assistia impunemente jogos de futebol no São Januário e também no Maracanã, sem ser validado.

Gratíssimo — Eduardo Gomes Filho.

## REALIZADA A SEGUNDA SESSÃO PLENÁRIA DA ASSEMBLÉIA DAS FORÇAS PACÍFICAS

Discursou o pastor Eudaldo Silva Lima — Importantes resoluções aprovadas — Telegrama de Alda Garrido

Prosseguiram durante a tarde de ontem os trabalhos do plenário da Assembléia Nacional das Forças Pacíficas, que contaram com a participação ativa dos delegados chegados ao Rio de todos os recantos do país. Mais uma vez patenteou-se a amplitude do movimento por ocasião do discurso do pastor Eudaldo Silva Lima que entre outras coisas afirmou: «nenhum homem religioso pode deixar de participar do movimento em defesa da Paz».

O plenário aprovou uma proclamação da Assembléia Nacional das Forças Pacíficas ao Povo Brasileiro, um apelo aos partidos políticos e uma recomendação sobre assuntos culturais.

Durante a sessão plenária usaram da palavra ainda o médico psiquiatra Otávio Freitas Júnior, representante de Pernambuco, e o professor Paschoal Leme.

## DECLARAÇÕES DO TEATROLOGO JACOBI

Do decorrer da sessão a nossa reportagem palestrou

com o teatrólogo Ruggero Jacobi. Nessa ocasião prestou-nos as seguintes declarações: «O que mais me impressionou foi a amplitude da assembleia, a união em torno desse ideal humanitário». Destacou ainda a participação dos artistas na Assembléia.

## TELEGRAMA DE ALDA GARRIDO

Durante a segunda sessão plenária ontem realizada, foi lido o seguinte telegrama da atriz Alda Garrido:

«Impossibilitada, por motivos profissionais, de comparecer à sessão de encerramento da Conferência Nacional das Forças Pacíficas, saúdo a realização desse conclave, certo que estou de que dele resultarão conclusões honrosas para o povo brasileiro. — (a) Alda Garrido».

## Congratula-se a Liga Com o Sen. Lourival Fontes

A respeito do recente pronunciamento do senador Lourival Fontes, relativo ao comércio do Brasil com todos os países, a Liga da Emancipação Nacional, endereçou aquele parlamentar o seguinte telegrama:

«Saúdamos o pronunciamento de V. Excia, favorável a relações comerciais com todos os países. Tal pronuncia-

mento expressa a profunda aspiração do povo brasileiro. A Liga da Emancipação Nacional, em obediência a recente resolução do Congresso Nacional de Defesa do Petróleo, aplaude a destemida voz parlamentar que se intensifica com os ideais patrióticos de nosso povo. (ass.) General Felcissimo Cardoso, presidente».

## O PREFEITO VAI TER QUE CONTAR OS MAUS SERVIÇOS PRESTADOS À PREFEITURA

## Câmara do Distrito

Entre o funcionalismo municipal ninguém conhece que gêneros de serviço prestou à Prefeitura o atual prefeito no período que antecedeu a sua investidura nessa elevado cargo e ninguém vê de que maneira o prefeito possa chamar à atividade um numerosíssimo corpo de graduados serventários que desfrutaram, encostados em gabinetes, o mesmo «doce farniente» que o sr. Alim Pedro destruiu — declarou, em requerimento de informações apresentado ontem na Câmara Municipal a vereadora Lígia Maria Lessa Bastos.

São as seguintes as seis perguntas a que o sr. Alim Pedro terá de responder, desde que aprovado o requerimento:

- 1) — Em que repartições da Prefeitura esteve lotado o engenheiro Alim Pedro desde a época em que deixou o cargo de secretário da Viação na gestão do prefeito João Carlos Vital até que foi investido na sua atual função de prefeito do Distrito Federal?
- 2) — Quais os horários de serviço a que esteve subordinado durante o mencionado período, e de que maneira era registrada a referida frequência?
- 3) — De que tarefas foi incumbido no período mencionado o engenheiro em causa?
- 4) — Por que foi nomeado professor pelo prefeito Mendes de Moraes e como foi efetivado seu concurso?
- 5) — Como professor, em que estabelecimento de ensino foi classificado o sr. Alim Pedro, qual a sua cátedra e quantas aulas deu no período considerado?
- 6) — A quanto montam

## A Itália realiza negócios com a Alemanha Democrática

ROMA, maio (Agência Nacional — SINB) — Informa-se oficialmente ter sido concertada uma operação comercial com a Itália e a Alemanha Democrática, por um valor total — valor provisório — de 67.000.000 dólares.

Entre o funcionalismo municipal ninguém conhece que gêneros de serviço prestou à Prefeitura o atual prefeito no período que antecedeu a sua investidura nessa elevado cargo e ninguém vê de que maneira o prefeito possa chamar à atividade um numerosíssimo corpo de graduados serventários que desfrutaram, encostados em gabinetes, o mesmo «doce farniente» que o sr. Alim Pedro destruiu — declarou, em requerimento de informações apresentado ontem na Câmara Municipal a vereadora Lígia Maria Lessa Bastos.

São as seguintes as seis perguntas a que o sr. Alim Pedro terá de responder, desde que aprovado o requerimento:

- 1) — Em que repartições da Prefeitura esteve lotado o engenheiro Alim Pedro desde a época em que deixou o cargo de secretário da Viação na gestão do prefeito João Carlos Vital até que foi investido na sua atual função de prefeito do Distrito Federal?
- 2) — Quais os horários de serviço a que esteve subordinado durante o mencionado período, e de que maneira era registrada a referida frequência?
- 3) — De que tarefas foi incumbido no período mencionado o engenheiro em causa?
- 4) — Por que foi nomeado professor pelo prefeito Mendes de Moraes e como foi efetivado seu concurso?
- 5) — Como professor, em que estabelecimento de ensino foi classificado o sr. Alim Pedro, qual a sua cátedra e quantas aulas deu no período considerado?
- 6) — A quanto montam

## A Itália realiza negócios com a Alemanha Democrática

ROMA, maio (Agência Nacional — SINB) — Informa-se oficialmente ter sido concertada uma operação comercial com a Itália e a Alemanha Democrática, por um valor total — valor provisório — de 67.000.000 dólares.



Entre o funcionalismo municipal ninguém conhece que gêneros de serviço prestou à Prefeitura o atual prefeito no período que antecedeu a sua investidura nessa elevado cargo e ninguém vê de que maneira o prefeito possa chamar à atividade um numerosíssimo corpo de graduados serventários que desfrutaram, encostados em gabinetes, o mesmo «doce farniente» que o sr. Alim Pedro destruiu — declarou, em requerimento de informações apresentado ontem na Câmara Municipal a vereadora Lígia Maria Lessa Bastos.

## A Itália realiza negócios com a Alemanha Democrática

ROMA, maio (Agência Nacional — SINB) — Informa-se oficialmente ter sido concertada uma operação comercial com a Itália e a Alemanha Democrática, por um valor total — valor provisório — de 67.000.000 dólares.

Entre o funcionalismo municipal ninguém conhece que gêneros de serviço prestou à Prefeitura o atual prefeito no período que antecedeu a sua investidura nessa elevado cargo e ninguém vê de que maneira o prefeito possa chamar à atividade um numerosíssimo corpo de graduados serventários que desfrutaram, encostados em gabinetes, o mesmo «doce farniente» que o sr. Alim Pedro destruiu — declarou, em requerimento de informações apresentado ontem na Câmara Municipal a vereadora Lígia Maria Lessa Bastos.

São as seguintes as seis perguntas a que o sr. Alim Pedro terá de responder, desde que aprovado o requerimento:

## A Itália realiza negócios com a Alemanha Democrática

ROMA, maio (Agência Nacional — SINB) — Informa-se oficialmente ter sido concertada uma operação comercial com a Itália e a Alemanha Democrática, por um valor total — valor provisório — de 67.000.000 dólares.

Entre o funcionalismo municipal ninguém conhece que gêneros de serviço prestou à Prefeitura o atual prefeito no período que antecedeu a sua investidura nessa elevado cargo e ninguém vê de que maneira o prefeito possa chamar à atividade um numerosíssimo corpo de graduados serventários que desfrutaram, encostados em gabinetes, o mesmo «doce farniente» que o sr. Alim Pedro destruiu — declarou, em requerimento de informações apresentado ontem na Câmara Municipal a vereadora Lígia Maria Lessa Bastos.

São as seguintes as seis perguntas a que o sr. Alim Pedro terá de responder, desde que aprovado o requerimento:

## A Itália realiza negócios com a Alemanha Democrática

ROMA, maio (Agência Nacional — SINB) — Informa-se oficialmente ter sido concertada uma operação comercial com a Itália e a Alemanha Democrática, por um valor total — valor provisório — de 67.000.000 dólares.

Entre o funcionalismo municipal ninguém conhece que gêneros de serviço prestou à Prefeitura o atual prefeito no período que antecedeu a sua investidura nessa elevado cargo e ninguém vê de que maneira o prefeito possa chamar à atividade um numerosíssimo corpo de graduados serventários que desfrutaram, encostados em gabinetes, o mesmo «doce farniente» que o sr. Alim Pedro destruiu — declarou, em requerimento de informações apresentado ontem na Câmara Municipal a vereadora Lígia Maria Lessa Bastos.

São as seguintes as seis perguntas a que o sr. Alim Pedro terá de responder, desde que aprovado o requerimento:

## A Itália realiza negócios com a Alemanha Democrática

ROMA, maio (Agência Nacional — SINB) — Informa-se oficialmente ter sido concertada uma operação comercial com a Itália e a Alemanha Democrática, por um valor total — valor provisório — de 67.000.000 dólares.

Entre o funcionalismo municipal ninguém conhece que gêneros de serviço prestou à Prefeitura o atual prefeito no período que antecedeu a sua investidura nessa elevado cargo e ninguém vê de que maneira o prefeito possa chamar à atividade um numerosíssimo corpo de graduados serventários que desfrutaram, encostados em gabinetes, o mesmo «doce farniente» que o sr. Alim Pedro destruiu — declarou, em requerimento de informações apresentado ontem na Câmara Municipal a vereadora Lígia Maria Lessa Bastos.

São as seguintes as seis perguntas a que o sr. Alim Pedro terá de responder, desde que aprovado o requerimento:

## A Itália realiza negócios com a Alemanha Democrática

ROMA, maio (Agência Nacional — SINB) — Informa-se oficialmente ter sido concertada uma operação comercial com a Itália e a Alemanha Democrática, por um valor total — valor provisório — de 67.000.000 dólares.

## CARTA DE UM GESTULISTA:

## Retrato de um Convencional Udenista

Quem falou na Convenção da UDN em nome dos trabalhadores

Recebemos de um leitor gestulista:

«Sr. Redator: TEMIA MUITO que escreva, como gestulista, sobre a convenção da UDN, sobre as alucinações do Corvo ou as peripécias tiradas do sr. Lúcio Cardoso. Quero lembrar, porém, a um ponto que não pôde ficar sem reparo. Quero lembrar que em meio à função udenista apareceu um senhor dizendo falar em nome dos trabalhadores. Seu nome: Alzira Angione. Sua fisionomia: um rosto de mulher de 23 anos, como ilustrador do Gabinete do Prefeito. Como trabalhador, que na época o era de fato, fundou um centro que juntou meia dúzia de colegas.

Com o título de presidente do centro tratou de acomodar-se e passou a fiscal, abandonando a profissão; mas não abandonou o título, que é a sua alavanca... Foi candidato à vereança quatro vezes e quatro vezes foi «trabalho» pelos colegas. Como fiscal, é esse cidadão que concorreu ao último pleito na chapa da UDN (partido contra a corrupção), tem a seguinte e pitoresca função: comparecer à 6ª Delegacia Fiscal da Ajuda, todos os meses, no segundo dia de pagamento, para receber, sacramentalmente, o fruto da malandragem e, nessa ocasião, na presença dos colegas, assina o «ponto», trinta vezes! Eis o homem que falou em nome dos trabalhadores, dos trabalhadores, de volta Redonda, ou dessas oficinas em que o braço do homem com cadência pendular bate o glorioso malho.

HA VINTE ANOS NÃO EXERCE A PROFISSÃO

Ainda tem mais, desculpeme, não esquecendo. Esse representante do partido contra a corrupção, o anjo ilustrador, tentou um golpe contra a Prefeitura. Foi assim: o juiz Aguiar Dias, há já dois anos, determinou que a Secretaria da Administração relacionasse os antigos Fiscais de Cassino. Tratava-se de uma ação que não contou com a justa elevação desses funcionários à letra «Q» e mais a inspiradora importância de 600 mil cruzeiros, de atrasados, a cada um. O nome de Alzira Angione apareceu na relação como autêntico parquedista. Felizmente uma denúncia levou o dr. Seabra, consultor jurídico da cidade Secretária, a uma investigação. Foi uma investigação rápida, realizada com brevidade elétrica porque o Angione é muito rápido. O homem queria dar o golpe na Prefeitura. Veja o sr. redator como uma tendência sincrônica admiravelmente com um Partido. «Eccc homo!»

Não pretenda apressar a atenção do sr. redator com esse assunto. É que nos sentimos ofendidos como patriotas e gestulistas ao ler nos jornais a saudação do «trabalhador». Quanto ao discurso ganho por ele e tão aplaudido pelos udenistas não interessa a nós outros. Só a eles.

Gratíssimo — Eduardo Gomes Filho.

P. S. — Não sou parente do exmo. sr. tte. brigadeiro do mesmo nome. Meu pai era outro, o Gomes, um guapo vascaíno, um brigador, que assistia impunemente jogos de futebol no São Januário e também no Maracanã, sem ser validado.

## PARA TRATAR DO ABONO

Pedem-nos publicar:

A Comissão da Secretaria de Saúde e Assistência do Distrito Federal convoca todos os colegas para participarem da reunião sobre o abono e os 30% de insalubridade, amanhã, às 16 horas, à Rua Afonso Cavalcante, n. 134.





**Loucuras da Primavera**  
LOUCURAS DA PRIMAVERA, filme inglês de 1946, foi dirigido por Herbert Wilcox, estrelado por sua esposa, Anna Neagle e Michel Wilding. A ambientação revelada em SESSANTA ANOS DE GLÓRIA foi subestimada, talvez devido a velhos do casal, por um tom apático e meramente artesanal. O filme pertence a uma série sobre os bairros londrinos realizada por Wilcox e narra as peripécias passadas por um nobre inglês obrigado a servir de mordomo numa casa burguesa, que termina em apaziguamento pela secretária do casal. O filme abusa de todos os clichês da comédia sentimental. Inconspicuo e monótono LOUCURAS DA PRIMAVERA não é filme que se recomenda.

**O Escudo Negro de Falworth**  
Um filme sem qualquer interesse. O que poderia ser um tema excelente, a exploração do povo pelos senhores feudais, é transformado em cinemascopia em um filme de "capa e espada" que busca o falso épico. As tradições da cavalaria surgem de mistura com os clichês mais batidos dos filmes de guerra. Ainda recentemente os franceses renovaram esse gênero com "Furiosos e Corajosos" mas os norte-americanos não lhes podem seguir o exemplo. Hollywood é parca da máquina de propaganda de guerra do imperialismo, enquanto que Fanfan é um filme pela paz. A diferença de conteúdo leva também à diferença de realização. O filme francês é uma obra de arte e este Escudo Negro de Falworth é desenhado pelas mãos de um importador de cinema.

**ESPETÁCULOS DE HOJE**

**CINE-LÁNDIA** — Sessão matutina: O Capitão Corisco. Sessão vespertina: O Capitão Corisco. Sessão noturna: O Capitão Corisco.  
**TRIUNFO** — Sessão matutina: O Capitão Corisco. Sessão vespertina: O Capitão Corisco. Sessão noturna: O Capitão Corisco.  
**ALVORADA** — Sessão matutina: O Capitão Corisco. Sessão vespertina: O Capitão Corisco. Sessão noturna: O Capitão Corisco.  
**ALVORADA** — Sessão matutina: O Capitão Corisco. Sessão vespertina: O Capitão Corisco. Sessão noturna: O Capitão Corisco.  
**ALVORADA** — Sessão matutina: O Capitão Corisco. Sessão vespertina: O Capitão Corisco. Sessão noturna: O Capitão Corisco.  
**ALVORADA** — Sessão matutina: O Capitão Corisco. Sessão vespertina: O Capitão Corisco. Sessão noturna: O Capitão Corisco.  
**ALVORADA** — Sessão matutina: O Capitão Corisco. Sessão vespertina: O Capitão Corisco. Sessão noturna: O Capitão Corisco.  
**ALVORADA** — Sessão matutina: O Capitão Corisco. Sessão vespertina: O Capitão Corisco. Sessão noturna: O Capitão Corisco.  
**ALVORADA** — Sessão matutina: O Capitão Corisco. Sessão vespertina: O Capitão Corisco. Sessão noturna: O Capitão Corisco.  
**ALVORADA** — Sessão matutina: O Capitão Corisco. Sessão vespertina: O Capitão Corisco. Sessão noturna: O Capitão Corisco.

**COOPERATIVA DE CONSUMO DOS MARÍTIMOS E CLASSES ANEXAS LIMITADA**  
Aos marítimos e anexos,  
A nossa tradicional união já nos conduziu a memoráveis vitórias, e agora, mais do que nunca, precisamos estar unidos e conscientes em defesa da subsistência de nossas famílias, na luta contra a ganância e a especulação. Para tal fim, foi fundada a 2 de fevereiro último por um grupo de marítimos, a Cooperativa de Consumo dos Marítimos e Classes Anexas Limitada, registrada no Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, sob o número 4.029, de 27 de abril de 1954, que tem como objetivo:  
a) torneamento de gêneros alimentícios e de utilidades domésticas, à dinheiro e a crédito;  
b) eliminação dos intermediários ou do maior número possível deles entre produtor e consumidor;  
c) arrancar das garras usurárias do crédito;  
d) dar ao preço justo e retribuir da maneira justa, visando o melhor resultado.  
Assim sendo, companheiros, tragam o seu apoio a essa iniciativa, porque só benefícios terá a voca. Endereço: Av. Presidente Vargas, 992 — no Rio. Rua Henrique Lage, 1 — em Niterói.

**CASIMIRO ELETRICISTA RADIO TÉCNICO**  
Executa-se serviços a domicílio. Orçamentos grátis. Registos pelo telefone: 57-6460.  
**Radiografia e Radioscopia dos PULMÕES, CORAÇÃO e VASOS**  
Relatório e orientação imediata  
**DR. HENRIQUE SINGER**  
CLÍNICA ESPECIALIZADA  
Rua do Ouvidor, 133 — sala 209 — tel.: 43-5556

**"Luto Com Minha Poesia Em Defesa da Cultura"**

Responde o poeta chileno à campanha dos agentes imperialistas através do pasquim chileno "El Mercurio"

O último livro do poeta chileno Pablo Neruda, "Las Odas Elementales" vem obtendo imensa repercussão em todo o mundo. Nos poemas que compõem esta obra, o poeta chileno, através da luta do povo chileno, procura avançar ainda mais no sentido de atingir maior simplicidade formal a serviço do mesmo conteúdo humano que marca sua obra. A coleção dos inimigos da cultura dos povos latino-americanos levou-o a desfecharem, através de "El Mercurio", uma campanha contra o livro de Neruda, no Chile. Aos leitores que ainda não tenham ouvido falar em "El Mercurio", esclarecemos que se trata de uma cópia chilena de "O Globo". "Las Odas Elementales" foram criticadas nesse jornal a serviço do imperialismo norte-americano, pois, segundo eles, o poeta chileno, em "El Mercurio", não se trata de uma cópia chilena de "O Globo". "Las Odas Elementales" foram criticadas nesse jornal a serviço do imperialismo norte-americano, pois, segundo eles, o poeta chileno, em "El Mercurio", não se trata de uma cópia chilena de "O Globo".

**Alexandre Fadéev**  
POR N. ANDRIÉVSKAIA

ALEXANDRE FADÉEV, escritor famoso, personalidade ativa nos meios sociais e combatente da paz e contra o fascismo e os promotores de uma nova guerra, nome amplamente conhecido dentro e fora da União Soviética.  
Os vitoriosos esforços do povo soviético por construir o comunismo são a principal fonte em que se inspira este escritor e patriota. A. Fadéev aprendeu com Lênin e com Máximo Gorki, fundador da literatura soviética, a arte de refletir em seus trabalhos até os traços mais profundos do homem do País dos Soviéticos e de expor o aperfeiçoamento espiritual de seus personagens.  
Em suas brilhantes produções, este escritor realista mostra o vigor e a solidez do novo modo de vida, faz ver a formação do novo homem combatente. Seus grandes dons de escritor, sua experiência constante com o povo e o conhecimento que tem da vida e dos homens trouxeram-lhe o êxito em todas as etapas de sua trajetória artística.  
A. Fadéev nasceu em 1901 na cidade de Kímlin, antiga província de Tver (atualmente região de Kalinin), e seu pai era médico de farmácia. A infância e a juventude do escritor transcorreram no Extremo Oriente, no território de Ussuri Meridional. Fadéev estudou primariamente numa escola rural e mais tarde na escola de comércio de Vladivostok. Arrastado pelo torvelinho dos acontecimentos revolucionários, o jovem Fadéev percorreu um glorioso caminho de luta ao lado dos guerreiros nas fileiras do Exército Vermelho. Ferido e licenciado, ingressa no Instituto de Minas de Moscou. Entretanto, desde a mocidade, era atraído pela literatura; esta tendência tornou-se mais forte que as demais e determinou, afinal, seu destino.  
As primeiras obras de A. Fadéev versavam sobre o tema da guerra civil, afirmavam as novas relações socialistas implantadas no país. Assim são a novela curta "A Enchente e o Conto Contra a Corrente", que apareceram em princípios de 1920. Em 1927 vem à luz "A Derrota", a primeira novela de A. Fadéev, que continua sendo uma das melhores produções da prosa soviética. Sua ação se desenvolve no Extremo Oriente, nos anos da guerra civil e da intervenção estrangeira. Máximo Gorki comentou muito favoravelmente este livro de Fadéev, a quem colocava junto aos escritores que utilizavam com muito talento o tema heróico e trágico da guerra civil.  
No decênio seguinte, A. Fadéev continua inspirando-se na guerra civil e escreve "O Último Udegué", obra não terminada até agora, pois dos seis livros projetados, somente apareceram quatro. Fadéev situa-nos no Extremo Oriente dos dias heróicos da guerra civil, frente à ideologia do socialismo triunfante e a seu posto, a ideologia capitalista. A novela tem muitas páginas em que desenha o aperfeiçoamento espiritual do homem novo, construtor do socialismo. A idéia da amizade fraternal dos povos unidos na luta pelo Poder soviético é exposta em brilhantes imagens e circunstâncias. Também são traçados muitos quadros da vida da tribo udegué, salva de desaparecer pelos operários e camponeses russos. Os protagonistas da novela e suas vidas aparecem sobre o fundo de grandes acontecimentos históricos.  
Ao ter início a Grande Guerra Patriótica, A. Fadéev, tal como muitos escritores soviéticos, marcha para o "front" na qualidade de correspondente de guerra. O abundante material sobre a vida de Leningrado, que recolheu na época em que os hitleristas assediavam a cidade, permitiu-lhe publicar em 1944 o emocionante livro de crônicas "Leningrado nos dias do cerco". Ao terminar a luta escreve "A Jovem Guarda", o novo livro de A. Fadéev, que trata da vida do jovem soviético.

**Resenha FLUMINENSE**  
Rouba e Assalta os Camponeses de Xerêm

Apesar de terem voltado às suas terras, com uma ordem judiciária da suspensão do despejo até o julgamento definitivo do mandado de segurança contra o grileiro, estão sendo novamente perseguidos e submetidos às violências dos policiais do governador: Couto Filho.  
PERSEGUIDOS E ROUBADOS  
Ainda esta semana, um bando de soldados, sob o comando do atirador sargento Naurelino, realizou em Xerêm uma série de saques e roubos, expulsando ainda diversas posses de suas terras.  
O camponês Dorico Miranda, morador no Km. 43, ao retornar à sua casa, foi novamente despojado. Os policiais roubaram-lhe, ainda, diversos valores. O mesmo aconteceu com o lavrador José Alves de Lima. Além de

**SENSACIONAL NOVIDADE DE AMAURY**

Camisas italianas gola diferente, a maior novidade do momento, de Cr\$ 160,00 a Cr\$ 220,00. CONFECÇÕES AMAURY, Rua da Alfândega 318, 1º andar. Rua Vinde de Abril, 7 — loja.

**ANECA DE FUZILAMENTO**

Além de desrespeitar brutalmente o ordeno do juiz mandando sustar, qualquer ação de despejo contra os lavradores de Xerêm, o sargento Naurelino e seu bando andam a ameaçar os posseiros de fuzilamento se não se submetem a qualquer resistência e se não pagam o valor da indenização. Declara que não respeita ordem judiciária, pois ele é a lei.

**DEZ HORAS DIARIAS DE TRABALHO**

z Na Rua Benjamin Constant, 271, em Niterói, a Metalúrgica Estamparia Litográfica Brasileira impõe um regime de trabalho de 10 horas diárias, explora grande número de menores fazendo-os executar serviços de adultos e pagando-lhes metade do salário-mínimo, além de não garantir nenhuma proteção ao trabalho na empresa.  
Estas são as principais reclamações dos trabalhadores da Metalúrgica, segundo uma comissão de operários que esteve ontem, em nossa sucursal.

**Nossos Indicados**

**"O CAMARADA"**  
Molduras coradas e arrumadas e materiais para construção em geral. Preços muito baixos. Vendas à vista. Rua Maria Teixeira, 48, Quilada de Urubitinga. TIBURCIO JOSE DA SILVA.  
**CAFE HARMONIA**  
Bebidas nacionais e estrangeiras. De tudo para todos. Ambiente da primeira ordem. Rua Pedro Gracioso, 50 — Saúde.  
**LELOEIRO EUCLIDES**  
Leloireiro Público — Fradon, Mafra, Laranjeira, etc. Escritório e Sede de Vendas: Rua de Quilada, 18 — Tel. 31-1499.  
**ESTOFADOR**  
Manoel T. Barbosa  
Móveis estofados em geral. Reformas de Capas — Cortinas — Decorações. Rua Mendonça, 1.305 — Funchal. Sociedades pelo tel. 55-4761. Atendimento a domicílio.

**Noite de Arte Popular Folclórica**



Patrocinado por uma comissão de artistas e estudiosos, dentre os quais Glauce Rocha e Edison Carneiro, será apresentado segunda-feira próxima, no Teatro João Caetano, às 20 horas, grande espetáculo de arte popular folclórica, cantos e danças de nosso povo, na interpretação sempre primorosa do conjunto do Teatro Popular Brasileiro.  
Os convites para esta festa cultural podem ser procurados na sede do T. P. B., à Rua da Constituição, nº 14, 1º andar.

**CONVERSA SOBRE TEATRO**  
PALESTRAS DE LABANCA NA ESCOLA DO POVO

O conhecido artista Labanca realizará hoje mais uma conversa sobre teatro, às 19 horas, na sede da Escola do Povo (Avenida Venezuela, nº 27, 6º andar, em prosseguimento à série de palestras para divulgação e debate de problemas teatrais).  
Estão convidadas todas as pessoas interessadas no assunto, bem como as que desejarem participar da formação de um grupo teatral que deverá ser organizado em seguida.

**APÊLO**  
CONTRA A PREPARAÇÃO DA GUERRA ATÔMICA

«Alguns governos preparam hoje o desencadeamento de uma guerra atômica. Querem fazer com que os povos a admitam como uma fatalidade.  
O uso das armas atômicas conduziria a uma guerra de extermínio.  
Afirmamos que o governo que desencadeasse a guerra atômica perderia a confiança de seu próprio povo e seria condenado por todos os demais povos. Desde este instante, opor-nos-emos aos que organizam a guerra atômica. Exigimos a destruição, em todos os países, dos depósitos de armas atômicas e exigimos a cessação imediata de sua fabricação.»  
Assine este Apêlo juntamente com amigos e pessoas de sua família e o remeta à redação da IMPRENSA POPULAR.  
ASSINATURAS

**COMEMORAÇÃO DO "DIA DAS MÃES"**

"O Dia das Mães" — 8 de Maio — será comemorado festivamente pela Associação Feminina Fluminense, que realizará um ato público, às 17 horas, na sede, no Largo da Venda da Cruz, nº 8, sobrado.  
A festividade será também em apoio à Assembleia Nacional das Mães, e tem o seguinte programa:  
a) Homagens às Mães Fluminenses; b) Hora de Arte, com números de declamação, canto infantil, música, e número de artistas do "cast" da rádio Tupi; c) Sorteio de prendas entre as senhoras presentes.

**RECEBEM ABAIXO DO SALÁRIO-MÍNIMO**

ARARUAMA (Do correspondente) Na fábrica de cal "Caldinas" — deste município não — vem sendo obedecida a nova lei do salário-mínimo. Os 20 operários que ali trabalham são diaristas e recebem 90 cruzeiros por dia. Mas, os que trabalham nas barcas, na Lagoa de Araruama, extraírem das conchas, não recebem o salário-mínimo da região, que é de Cr\$ 1.350,00. Nos dias de chuva ou de forte ventania não podem trabalhar na lagoa — e então não recebem salário.  
O trabalho é pesado e extenuante. Na extração de concha, na lagoa, os trabalhadores trabalham seminus, descalços e totalmente molhados. Na fábrica, trabalham o dia inteiro respirando poeira de cal.

**PAGAM PELO QUE NÃO RECEBEM**

ARARUAMA, (IP) — Esta cidade, com uma população de cerca de 3.000 habitantes, está completamente sem água encanada e com um serviço de abastecimento de luz muito deficiente.  
A Comissão de Água e Esgotos, órgão diretamente subordinado ao governo do Estado do Rio, além de não fornecer água à população, ameaça de cobrança judicial os proprietários que se recusam a pagar a taxa do serviço que não lhe é prestado. Os canos estão entupidos e a população está usando água de poço, cujo barril custa 10 cruzeiros.  
DEFICIÊNCIA DE LUZ  
O abastecimento de luz, feito pela Usina Elétrica movida a óleo, de propriedade do governo do Estado do Rio, com o já dissemos, é muito deficiente. Só há fornecimento de luz durante 11 horas, isto é, das 8 às 11 horas, das 13 às 15 horas e das 18 às 24 horas. Portanto, da meia-noite às 8 horas da manhã não há iluminação elétrica em Araruama.  
A falta de água e a deficiência de luz impedem o desenvolvimento de Araruama, conhecida cidade balneária, à margem de pitoresca lagoa.

**Ótica Continental**  
Rua Senador Dantas, 118  
Cr\$ 150,00

**ROUPAS A CRÉDITO**  
CAMISARIA — ALFAIATARIA — ARTIGOS PARA HOMENS — CONFECÇÕES PROPRIAS  
**JEWEL**  
Av. Treze de Maio, 23 Sala 932 — Edifício DARK — Tel. 32-6583



# Homenagem às Vítimas de Oswiecim

Cêrca de 80 mil pessoas participaram de impressionante manifestação comemorativa do 10º aniversário da libertação do campo de morte nazista na Polónia

(Copyright INTER PRESS)

**VARSOVIA, 5 (Especial para a IMPRESSA POPULAR)** — Mais de 80 mil pessoas, compreendendo representações de diversas nações europeias, tomaram parte nas cerimónias comemorativas do 10º aniversário da libertação do campo de morte nazista de Oswiecim (Auschwitz), local do antigo campo da morte nazista da Polónia, jurando não permitir que jamais se repitam os horrores cometidos pelo militarismo germânico.

## JAMAIOS OSWIECIM

Grandiosa concentração popular marcou o 10º aniversário da libertação do campo. Os sobreviventes e parentes das vítimas da selva nazista participaram desse impressionante ato que culminou com a colocação das cinzas procedentes de outros campos de morte nazistas, trazidas pelas delegações estrangeiras, na urna conservada num mausoléu recém-constituído. Todo o campo foi convertido em museu dedicado aos quatro milhões de europeus que ali foram massacrados.

Referindo-se ao juramento de jamais permitir a repetição das barbaridades de Oswiecim, o primeiro-ministro da Polónia, Józef Cyrankiewicz disse em seu discurso por ocasião das cerimónias que «o maior tributo que se pode oferecer àqueles que sofreram e morreram ali é continuar a luta contra a preparação de uma nova Weltmacht. A Polónia — continuou ele — cooperando com outras nações amantes da paz, fará tudo o que estiver a seu alcance em defesa da paz, para promover a compreensão e amizade internacionais».

## PRESENTE A MAE DE ZOIA

Madame Marie Nordmann, presidente da delegação francesa, declarou que cada antigo campo nazista de prisioneiros...

## A corrida para a Antártida:

### BASE ARGENTINA

**BUENOS AIRES, 5 (AFP)** — Em resposta às indagações diplomáticas feitas pela Grã-Bretanha, em consequência da instalação de uma base argentina na Antártida, o ministro das Relações Exteriores entregou ontem ao embaixador britânico uma nota, que ainda não foi publicada. A base foi estabelecida em janeiro último, por um quebra-gelo argentino no Extremo mar de Wedell, a 1.300 quilômetros do Polo Sul.

## NÃO ACEITA ARBITRAGEM

**SANTIAGO, 5 (AFP)** — O Chile informou à Grã-Bretanha que não aceitava submeter a uma arbitragem o problema das bases da Antártida, declarou hoje um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores.

## CAIU DO TREM

Quando viajava para Loja do «FERA» o preço alto caiu do trem e morreu. Reclamou os preços baixos. Camisa de mescla para motorista a Cr\$ 85,00; camisa de meia a Cr\$ 20,00; lenços a Cr\$ 12,00. Ver para crer na Loja do «FERA». Rua da Alfândega, 284, 1º andar ou pelo Rembolsio Postal.

## Vai a Paris o provocador de guerra

**WASHINGTON, 5 (AFP)** — Um porta-voz do Departamento de Estado anunciou oficialmente hoje que o sr. John Dulles seguirá amanhã para Paris.

Durante a sua estada na Europa, o sr. Dulles conferenciará com seus colegas francês e britânico sobre os problemas de Formosa e do Viet-Nam e tomará parte na reunião do Conselho de ministros da NATO.

## Propôs nova data para a reunião

**BERLIM, 5 (AFP)** — O alto comissário soviético em Berlim informou os comissários ocidentais de que não lhe convinha a data de 7 de maio que os mesmos haviam proposto para uma conferência a respeito da questão da circulação entre Berlim e a Alemanha Ocidental e notadamente a respeito dos direitos de pedágio nas estradas. Propôs o alto comissário soviético a realização dessa conferência depois do dia 16 do corrente.

## CONSUMADO O PACTO DO REARMAMENTO ALEMÃO

**BRUXELAS, 5 (AFP)** — Foram apresentados nesta capital todos os instrumentos de ratificação do tratado referente à União da Europa Ocidental. A Alemanha cumpriu essa formalidade ao meio-dia, depois da França e da Grã-Bretanha, que haviam feito o mesmo um pouco mais cedo. Alemães, franceses e ingleses haviam sido precedidos na formalidade pelos italianos (dia 20 de abril), pelos belgas (dia 22 de abril), pelos holandeses (dia 30 de abril) e pelos luxemburgueses (dia 4 de maio).

## EM AMAURY VOCE COMPRARÁ

dois blusões pelo preço e ainda sobrá o dinheiro da passagem. Rua Vinte de Abril, 7. loja. Alfândega 318 — 1º andar.

Oradour, Lidice e Buchenwald. Além das delegações da Europa Oriental e da França, vieram grupos da Austría, Bélgica, Grã-Bretanha, Grécia, Alemanha, Itália e Noruega. Na delegação soviética figurava a mãe de Zola Kosmodemianskaya, heroína da guerra.

Wanda Jakubowska, sobrevivente de Oswiecim, e que dirigiu o famoso filme polonês «A Última Etapa», leu a Resolução adotada pelos participantes da manifestação condenando o militarismo germânico.

## DITADURA NO VIET-NAM DO SUL

**SAIGON, 5 (AFP)** — Foram declarados fora da lei o general Le Van Vien, comandante dos «binh xuyen», o seu conselheiro político Lal Huu Tai e o antigo diretor geral da polícia e da segurança, sr. Lal Van Sang, em virtude de uma ordem assinada ontem pelo presidente Ngo Dinh Diem. Foram confiscados todos os bens dessas pessoas. Uma outra ordem assinada ontem dá ao presidente Diem poderes para: 1) declarar fora da lei a qualquer indivíduo «suspeito»; 2) pronunciar o confisco dos bens dos fora-da-lei. (Nota da Redação — O sr. Dien é o agente do imperialismo norte-americano que está instalado no governo e procura instaurar uma ditadura terrorista a fim de servir os Estados Unidos).

## RECEBIDO PELO MAL BULGANIN

**MOSCOW, 5 (A.F.P.)** — O embaixador da França na União Soviética, sr. Louis Joxe, foi recebido hoje pelo marechal Bulganin no gabinete da presidência do Conselho, no Kremlin. No transcurso desse encontro, iniciado ao meio-dia e terminado às 13 horas e 30 minutos, foi realizado um exame dos problemas em curso.

## ENTENDIMENTO DO SECRETARIO DA ONU COM A CHINA POPULAR

**NOVA YORK, 5 (A.F.P.)** — O sr. Das Hammarskjöld, secretário-geral das Nações Unidas, declarou, hoje, numa entrevista à imprensa que os seus contatos com Chu En-Lai, primeiro-ministro da China Popular, tinham se intensificado recentemente. O secretário-geral da ONU disse ainda que «a intensificação dos seus contatos com a China Popular se verificara durante sua recente viagem pela Europa».

## PARLAMENTARES INDIANOS SEQUEM PARA MOSCOU

**NOVA DELHI, 5 (A. F. P.)** — Partiram hoje de manhã por via aérea com destino a Moscou, atendendo a convite do governo soviético, quatro membros da Câmara Alta e quatro membros da Câmara Baixa da Índia. Esses parlamentares permanecerão na União Soviética durante três semanas e deixarão o mesmo país alguns dias antes da chegada do primeiro-ministro indiano Nehru, que vai a Moscou com destino a Moscou no dia 8 de junho. Antes da partida os membros da delegação parlamentar foram recebidos pelo sr. Nehru.

## MOVIMENTOS GREVISTAS NA INGLATERRA

**LONDRES, 5 (AFP)** — Prosseguem na Grã-Bretanha os movimentos grevistas. Após a greve de ontem do pessoal dos ônibus londrinos e a greve dos mineiros do Yorkshire, as tripulações dos rebocadores do Mersey cessaram o trabalho hoje de manhã. Corresponde aproximadamente a 300 o número dos grevistas, mas o seu movimento ameaça paralisar o Porto de Liverpool. Esta greve foi decidida em apoio das reivindicações relativas ao tempo de trabalho.

Por outro lado ampliou-se hoje de manhã a greve dos mineiros da bacia hiltfira do Doncaster: 52 poços estão agora atingidos pela greve. Os grevistas reclamam a revisão da tabela de salários. A greve abrange um total de 72.000 trabalhadores das minas de hulha. **LONDRES, 5 (AFP)** — Mais da metade da bacia carbonífera do Yorkshire, que emprega 140.000 mineiros, está paralisada pela greve dos mineiros da região de Doncaster, que reclamam uma revisão do nível dos salários.

## Aumentou o número de vítimas da paralisia infantil

**WASHINGTON, 5 (AFP)** — Cento e quarenta e seis casos de paralisia infantil foram registrados nos Estados Unidos na semana passada, anunciou o Serviço Federal de Saúde.

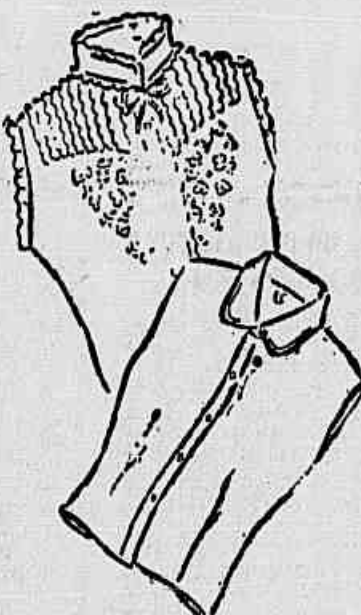
Isso representa um aumento de 20 por cento sobre o número da semana correspondente em 1954 e 40 por cento sobre o número de casos assinalados na semana anterior deste ano.

# Hoje, como ontem. desde 1898...

os filhos se lembrarão de escolher onde seus pais e avós escolheram sempre o melhor. A **CAMISARIA PROGRESSO** está intimamente ligada a todos os momentos da Família Brasileira e se orgulha da sua preferência



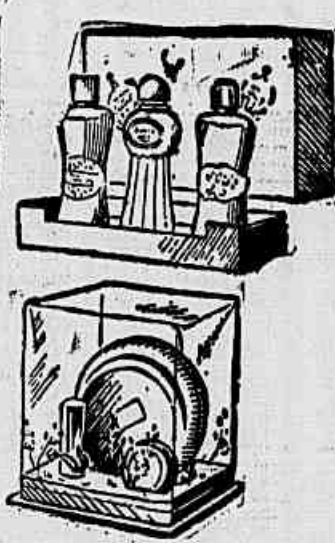
**VESTIDOS** — lindos modelos de algodão, rayon, nylon e rafia  
De Cr\$ 159,00 até Cr\$ 1.150,00



**BLUSAS** — de cambray, organdy, popeline  
De Cr\$ 117,00 até Cr\$ 1.050,00



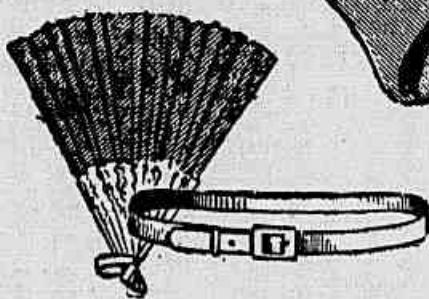
**JOGOS DE LINGERIE** — duas peças  
De Cr\$ 215,00 até Cr\$ 739,00



Artigos de perfumaria dos melhores fabricantes. Lindos embalagens.



**BOLSAS** — de cambray, croco e crocodillo  
De Cr\$ 49,00 até Cr\$ 1.039,00



**LEQUES** — belos motivos decorativos.  
De Cr\$ 25,00 até Cr\$ 269,00  
**CINTOS** — vários modelos  
De Cr\$ 15,00 até Cr\$ 109,00

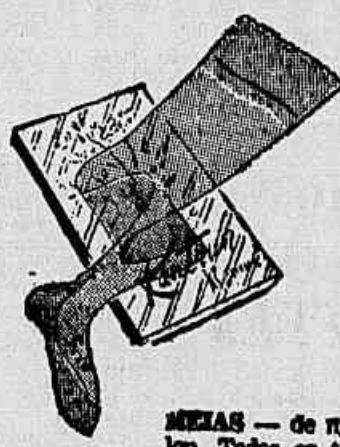
**JARRAS** — de cerâmica finamente decoradas com a inscrição «Querida Mãezinha»  
De Cr\$ 78,00 até Cr\$ 315,00



**CONJUNTO PARA TOILETTE**  
De Cr\$ 285,00 até Cr\$ 315,00



Originais modelos de colares, brincos, broches e pulseiras.



**MEIAS** — de nylon. Todos os tamanhos.  
De Cr\$ 55,00 até Cr\$ 125,00



**Camisaria PROGRESSO**  
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

não espere compre já



# "Esgotou-se a Paciência Dos Empregados da Cia. Telefônica"



Sr. Jorge Coelho Monteiro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas

**Fala à IMPRENSA POPULAR o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas, sr. Jorge Coelho Monteiro — Não são aumentados desde novembro de 1953 — Salários que variam entre Cr\$ 2.400,00 e Cr\$ 3.000,00 — A paralisação atingirá também o Estado do Rio, à exceção de Niterói e São Gonçalo**

— Desde novembro de 1953, a excessão do reajustamento do salário-mínimo, os trabalhadores da Companhia Telefônica não são aumentados. É bastante compreensível portanto a atitude tomada por nossa última assembleia, prevendo medidas energéticas para a hipótese de nossos salários não serem aumentados até o próximo dia 10.

Com a declaração acima o sr. Jorge Coelho Monteiro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas iniciou a entrevista que concedeu à IMPRENSA POPULAR a propósito da campanha reivindicatória em que está empenhada sua corporação.

## SALÁRIOS BAIXOS

— O salário médio dos empregados da Companhia Telefônica — continua o sr. Jorge Coelho — varia entre 2.400 e 3.000 cruzeiros. É insuficiente, como se vê, para fazer face à alta crescente do custo de vida. O acórdão que firmamos com a empresa, e cuja entrada em vigor estamos exigindo, prevê um aumento médio de 1.200 cruzeiros sobre os salários atuais. Foi assinado há muitos meses e suas bases já são, sem dúvida, insuficientes, de vez que desde então os preços das utilidades já subiram. Todas estas razões explicam o estado de espírito dos trabalhadores.

E acrescenta:

— Estamos esperando há nove meses, apertando cada vez mais o cinto. E de convir que nossa paciência tem limites.

## GREVE TAMBÉM

NO ESTADO DO RIO — Prosseguindo, o dirigente do Sindicato dos Trabalhadores da Telefônica prestou alguns esclarecimentos sobre a paralisação que está programada para a meia-noite do dia 10.

Ela atingirá, além do Distrito Federal, todo o Estado do Rio, com exceção de Niterói e São Gonçalo, onde os trabalhadores já foram aumentados. O Sindicato e a Comissão eleita em assembleia estão tomando as medidas preparatórias necessárias para que seu êxito seja total, pois só quando demonstrarmos nossa força será ouvida nossa voz.

## ESPERAM

SER ATENDIDOS — O prazo fixado pela assembleia — concluiu o sr. Jorge Coelho — termina à meia-noite do dia 10. Espe-

ramos ser atendidos antes que esse prazo expire. Mas se isso não acontecer, a greve será deflagrada, os onze mil trabalhadores da Telefônica atenderão à voz do comando de seu Sindicato, não trabalhando no dia 11.

## Atendendo a um Comandista da Paz:

## Alguns Aspectos da Ameaça de Guerra Decorrente da Submissão Aos Estados Unidos

Telefona-nos um leitor, informando-nos de que, em seu trabalho de coleta de assinaturas para o Apelo de Viena, alguns populares se negaram a admitir o perigo de guerra para o Brasil, alegando que nada têm a ver com o conflito entre os Estados Unidos e a União Soviética.

O comandista tem alegado a existência do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, para demonstrar a evidência do perigo de sermos arrastados à guerra, mas, com preferência, as pessoas declaram ignorar inteiramente tal Acordo.

São abundantes os fatos que demonstram que, desde muitos anos, a política dos governantes brasileiros é inteiramente voltada para a guerra, a qual seria a única solução para a situação de nossa pátria a uma guerra de agressão desencadeada pelos Estados Unidos.

1 — Pelo Tratado do Rio de Janeiro os países latino-americanos, inclusive o Brasil, comprometeram-se a formar ao lado dos Estados Unidos em qualquer guerra, não se trata de um acordo de defesa, mas de agressão. O Tratado do Rio de Janeiro pode ser invocado em função de conflitos europeus, asiáticos ou de qualquer outra parte do mundo.

2 — No quadro desse e de outros acordos e declarações, votadas em conferências internacionais, processou-se o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. Por esse acordo, as Forças Armadas de nossa pátria perderam suas prerrogativas constitucionais e passaram ao comando direto dos oficiais e sargentos norte-americanos.

Estabeleceu-se uma Comissão Militar encarregada da padronização dos uniformes, armamentos e instrução. Pelo Acordo Militar, o Exército, a Marinha e as Forças Aéreas nacionais passaram a ser meros corpos anexos às tropas americanas, sem autonomia, integrando uma formação militar dirigida pelos Estados Unidos. Se a subordinação não se tornou ainda maior, isso se deve ao espírito de resistência demonstrado por nosso povo, e pelos oficiais e soldados de nossas Forças Armadas, contra os quais Eduardo Gomes e outros agentes lanques instauraram processos iníquos.

3 — O comando norte-americano e o governo dos Estados Unidos exigiram a participação de forças brasileiras na luta desencadeada contra o povo coreano. O mesmo fizeram com outros países. As tropas não puderam ser enviadas devido à oposição nacional.

4 — A experiência das últimas duas guerras mundiais demonstra que não é possível a um país como o Brasil permanecer à margem de um conflito geral. Isto quer dizer que, de um modo ou de outro, uma guer-

ra atômica chegará às nossas portas, atingirá nosso solo e sacrificará milhares de vidas de brasileiros.

5 — Na reconstituição das forças agressoras norte-americanas, as tropas de terra estão sendo diminuídas, em benefício da mecanização. Os técnicos militares norte-americanos têm dito repetidas vezes que os Estados Unidos deverão fornecer o centro das forças de combate e que os contingentes humanos devem ser supridos preferentemente pelos aliados: latino-americanos, asiáticos e europeus. Adaptando-se tais exigências, o comando brasileiro incentiva a formação de tropas para-quadistas, fuzileiros de desembarque e compra bombardeiros e cruzadores de batalha dispensáveis para uma guerra de defesa.

6 — O governo atual amarra o Brasil à política lanque em todos os pontos do globo. Ainda agora, o sr. Café Filho declarou que apoiará Portugal em qualquer parte do mundo. Portugal é um dos signatários do pacto de agressão do Atlântico Norte. Hostiliza a Índia, enquanto entrega bases aos Estados Unidos em Goa, Diu e Damão. Não apenas a uma guerra contra a URSS, mas também contra a Índia e a China querem os governantes vendidos de nosso país arrastar, portanto, nosso povo.

Ontem, durante o intervalo para o almoço, às portas da Standard Electric, o repórter teve oportunidade de palestrar com dezenas de metalúrgicos, todos participantes da greve de 24 horas, suspensa durante estes dias para nova tentativa de um acordo com os Sindicatos patronais. Ali ouvimos de um jovem metalúrgico:

Estamos cada vez mais unidos e confiantes. A vitória da nossa greve veio logo; ainda mais a nossa unidade. Até os companheiros que não acreditavam na nossa força e compareceram ao trabalho estão arrependidos. Declaram que estão dispostos a marchar conosco se tivermos que entrar nova-mente em greve.

A reivindicação dos trabalhadores da Standard, fundamental neste momento, é sem dúvida, o aumento de salários. Existem outras, de caráter local. Sobre elas vários metalúrgicos falaram ao repórter.

O salário para a maioria é o mínimo vigente. Os menores sofrem brutal exploração. Percebem o salário-mínimo de 1.200 cruzeiros, e não sendo aprendizes, não percebem como adultos, segundo manda a lei, embora empregados em serviços idênticos aos dos trabalhadores maiores. Por isso mesmo é que participaram ativamente da preparação da greve e, como seus companheiros adultos, atenderam à palavra de ordem do Sindicato, não comparecendo ao ser-

viço do dia 3. A opinião generalizada entre eles é que, expirado o prazo de trégua para nova tentativa de entendimentos, não será mais possível esperar.

NEM HIGIENE E NEM SEGURANÇA — Na empresa, as questões relacionadas com a higiene e a segurança no trabalho são relegadas à plano secundário pela administração. Os operários que trabalham em serviços insalubres não recebem a ração de leite a que têm direito por lei e nem o acréscimo de insalubridade. Há poucos dias, e esses acidentes são frequentes, um operário da seção de níquelagem, intoxicado pelas emanções de ácido do tanque de zinco, perdeu os senti-

dos, sendo removido para o posto médico da empresa. No Galpão B, onde trabalham 700 operários, o número de bebedouros é insuficiente. A sede é o suplício diário da maioria. Dos três bebedouros existentes apenas um funciona. Não existe refeitório, cuja existência e funcionamento é taxativa por lei. O refeitório é péssimamente instalado e suas condições de higiene são as mais precárias possíveis. As máquinas são desprotegidas ou insuficientemente protegidas contra os riscos de acidente.

Tudo isso relataram os operários, afirmando que sabiam, agora, lutar com maiores probabilidades de êxito, em defesa também, dessas sentidas reivindicações locais.

Exploração — A reivindicação dos trabalhadores da Standard, fundamental neste momento, é sem dúvida, o aumento de salários. Existem outras, de caráter local. Sobre elas vários metalúrgicos falaram ao repórter.

O salário para a maioria é o mínimo vigente. Os menores sofrem brutal exploração. Percebem o salário-mínimo de 1.200 cruzeiros, e não sendo aprendizes, não percebem como adultos, segundo manda a lei, embora empregados em serviços idênticos aos dos trabalhadores maiores. Por isso mesmo é que participaram ativamente da preparação da greve e, como seus companheiros adultos, atenderam à palavra de ordem do Sindicato, não comparecendo ao ser-

viço do dia 3. A opinião generalizada entre eles é que, expirado o prazo de trégua para nova tentativa de entendimentos, não será mais possível esperar.

NEM HIGIENE E NEM SEGURANÇA — Na empresa, as questões relacionadas com a higiene e a segurança no trabalho são relegadas à plano secundário pela administração. Os operários que trabalham em serviços insalubres não recebem a ração de leite a que têm direito por lei e nem o acréscimo de insalubridade. Há poucos dias, e esses acidentes são frequentes, um operário da seção de níquelagem, intoxicado pelas emanções de ácido do tanque de zinco, perdeu os senti-

dos, sendo removido para o posto médico da empresa. No Galpão B, onde trabalham 700 operários, o número de bebedouros é insuficiente. A sede é o suplício diário da maioria. Dos três bebedouros existentes apenas um funciona. Não existe refeitório, cuja existência e funcionamento é taxativa por lei. O refeitório é péssimamente instalado e suas condições de higiene são as mais precárias possíveis. As máquinas são desprotegidas ou insuficientemente protegidas contra os riscos de acidente.

Tudo isso relataram os operários, afirmando que sabiam, agora, lutar com maiores probabilidades de êxito, em defesa também, dessas sentidas reivindicações locais.

Exploração — A reivindicação dos trabalhadores da Standard, fundamental neste momento, é sem dúvida, o aumento de salários. Existem outras, de caráter local. Sobre elas vários metalúrgicos falaram ao repórter.

O salário para a maioria é o mínimo vigente. Os menores sofrem brutal exploração. Percebem o salário-mínimo de 1.200 cruzeiros, e não sendo aprendizes, não percebem como adultos, segundo manda a lei, embora empregados em serviços idênticos aos dos trabalhadores maiores. Por isso mesmo é que participaram ativamente da preparação da greve e, como seus companheiros adultos, atenderam à palavra de ordem do Sindicato, não comparecendo ao ser-

viço do dia 3. A opinião generalizada entre eles é que, expirado o prazo de trégua para nova tentativa de entendimentos, não será mais possível esperar.

NEM HIGIENE E NEM SEGURANÇA — Na empresa, as questões relacionadas com a higiene e a segurança no trabalho são relegadas à plano secundário pela administração. Os operários que trabalham em serviços insalubres não recebem a ração de leite a que têm direito por lei e nem o acréscimo de insalubridade. Há poucos dias, e esses acidentes são frequentes, um operário da seção de níquelagem, intoxicado pelas emanções de ácido do tanque de zinco, perdeu os senti-

dos, sendo removido para o posto médico da empresa. No Galpão B, onde trabalham 700 operários, o número de bebedouros é insuficiente. A sede é o suplício diário da maioria. Dos três bebedouros existentes apenas um funciona. Não existe refeitório, cuja existência e funcionamento é taxativa por lei. O refeitório é péssimamente instalado e suas condições de higiene são as mais precárias possíveis. As máquinas são desprotegidas ou insuficientemente protegidas contra os riscos de acidente.

Tudo isso relataram os operários, afirmando que sabiam, agora, lutar com maiores probabilidades de êxito, em defesa também, dessas sentidas reivindicações locais.

Exploração — A reivindicação dos trabalhadores da Standard, fundamental neste momento, é sem dúvida, o aumento de salários. Existem outras, de caráter local. Sobre elas vários metalúrgicos falaram ao repórter.

O salário para a maioria é o mínimo vigente. Os menores sofrem brutal exploração. Percebem o salário-mínimo de 1.200 cruzeiros, e não sendo aprendizes, não percebem como adultos, segundo manda a lei, embora empregados em serviços idênticos aos dos trabalhadores maiores. Por isso mesmo é que participaram ativamente da preparação da greve e, como seus companheiros adultos, atenderam à palavra de ordem do Sindicato, não comparecendo ao ser-

viço do dia 3. A opinião generalizada entre eles é que, expirado o prazo de trégua para nova tentativa de entendimentos, não será mais possível esperar.

NEM HIGIENE E NEM SEGURANÇA — Na empresa, as questões relacionadas com a higiene e a segurança no trabalho são relegadas à plano secundário pela administração. Os operários que trabalham em serviços insalubres não recebem a ração de leite a que têm direito por lei e nem o acréscimo de insalubridade. Há poucos dias, e esses acidentes são frequentes, um operário da seção de níquelagem, intoxicado pelas emanções de ácido do tanque de zinco, perdeu os senti-

dos, sendo removido para o posto médico da empresa. No Galpão B, onde trabalham 700 operários, o número de bebedouros é insuficiente. A sede é o suplício diário da maioria. Dos três bebedouros existentes apenas um funciona. Não existe refeitório, cuja existência e funcionamento é taxativa por lei. O refeitório é péssimamente instalado e suas condições de higiene são as mais precárias possíveis. As máquinas são desprotegidas ou insuficientemente protegidas contra os riscos de acidente.

Tudo isso relataram os operários, afirmando que sabiam, agora, lutar com maiores probabilidades de êxito, em defesa também, dessas sentidas reivindicações locais.

# Muitos, Mas Atrasados Os Portos do Maranhão

**Em Pindaré-Mirim a estiva é feita com pranchas da ribanceira do rio para as embarcações — O IAPETCO não tem postos médicos e nem de arrecadação — Custo de vida alto e salários baixíssimos**

Reportagem de L. Ferreira LIMA

O Estado do Maranhão, além do São Luiz, conta com uma série de portos fluviais que, se fossem aparelhados por um governo interessado em resolver os problemas do povo, poderiam dar um grande impulso ao progresso do atrasado Estado.

## PINDARÉ-MIRIM

Pindaré-Mirim é um porto fluvial banhado pelo rio do mesmo nome. Nêle, o trabalho se processa da maneira mais atrasada possível. Os estivadores colocam uma prancha de madeira da ribanceira do rio para a borda da embarcação, e através dessa "escada" vão enchendo o corpo do barco, de arroz e coco-babá, cujos principais produtos de exportação.

A estiva de Pindaré-Mirim é feita por apenas 30 trabalhadores, que recebem um salário diário de 64 cruzeiros, quando são necessários nada menos de 3 mil cruzeiros para a manutenção de uma família de 5 pessoas.

## BACABAL

Bacabal é outro porto fluvial do Estado do Maranhão, banhado pelo Rio Mirim, tem sua produção praticamente paralisada, em virtude dos produtores de arroz preferirem transportar sua mercadoria por estrada de rodagem, diretamente para São Luiz, onde as embarcações para outros Estados da Federação.

Os estivadores do Bacabal são em número de 40, percebendo o mesmo salário dos seus companheiros de Pindaré-Mirim e enfrentando também elevado custo de vida.

## VIANA

Viana, também no Maranhão, é banhada pelo Rio Mirim. Seus problemas são quase os mesmos dos demais portos fluviais do Estado, sendo o número de estivadores de 25, com o mesmo salário de 64 cruzeiros, custo de vida elevado e nenhuma assistência particular por parte do IAPETCO, que recusa-se, inclusive, a criar ali posto médico e de arrecadação.

## PEDEIRAS E SÃO RAIMUNDO

Os portos fluviais de Pedreiras e São Raimundo, banhados pelo Rio Mirim, são motivos de divergências entre os estivadores de Pedreiras e uma empresa que tem empregados particulares de São Raimundo. Isto porque, os estivadores sindicalizados de Pedreiras são proibidos pelo dono de uma importante empresa de São Raimundo, de exercerem sua atividade profissional neste último porto.

Existe, entre Pedreiras e

São Raimundo, uma distância de doze quilômetros, mas de qualquer forma, os estivadores sindicalizados têm o direito de exercer a profissão, não sendo permitido a estiva particular onde existe sindicato da categoria, de acordo com a lei.

O capitão dos portos do

Estado do Maranhão, até agora tem conseguido enganar os estivadores de Pedreiras, negando-se a fazer cumprir a Consolidação das Leis Trabalhistas, contribuindo com sua autoridade para o desassossego e a exploração dos operários de Pedreiras.

O absurdo é maior nas ocasiões em que entram no porto de São Raimundo cinco e seis barcos em cada quinze dias, enquanto nenhum aporta em Pedreiras, deixando seus estivadores de braços cruzados.

# INICIARÃO OS COMERCIÁRIOS UMA CAMPANHA POR AUMENTO

**Assembleia no Sindicato, dia 20 — Enfrentam mil e uma dificuldades**

A braços com inúmeros problemas e dificuldades a corporação dos comerciários mobiliza suas forças para mais uma luta por aumento de salários.

Em visita que fizemos ao Sindicato dos Empregados no Comércio, tivemos oportunidade de ouvir de seus diretores a antevisão do que será a assembleia, dia 20, dessa corporação que congrega cerca de 150 mil trabalhadores.

No departamento jurídico desse sindicato informaram-nos que o maior índice registrado nos últimos meses, no movimento de petições, dizia respeito ao não cumprimento da semana inglesa. Além da regularização e respeito a esse repouso, batallhão os comerciários pelo pagamento das horas em progredas em extrarordinárias cujos pagamentos vêm sendo negados em muitos estabelecimentos.

## COMEMOS DE MARMITA

As comerciárias, consultadas em seus locais de trabalho como a Mesinha e a Expositão Cacaica queixaram-se de seus salários baixos, que não lhes permite comer um pouco melhor, numa pensão ou restaurante. «Somos obrigadas a comer de marmita o que trazemos de casa. Comemos tudo frio ou então não comemos porque às vezes

## ÚLTIMA MODA — CAMISAS TIPO ITALIANO

Camisas «italianas» gola diferente grande novidade de Cr\$ 160,00 a Cr\$ 220,00 CONFECÇÕES AMAURY. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

**REPORTER POPULAR**  
TELEFONE: 22-8518

azedo com o calor. DOIS POR CENTO NÃO DA «O senhor sabe quanto precisamos vender mensalmente para obtermos o salário-mínimo?». Perguntou-nos um comerciário de um magazine da Rua Luis de Camões. «Tem que vender 90 mil cruzeiros. Isso, porque é registrado nas cartilhas da maioria dos comerciários que trabalham em vendas a varejo

o valor de 600 cruzeiros e 2 por cento sobre as vendas. Quando a firma é forte e vende artigos caros muitos vendedores até tiram alguma coisinha mais, porém com o elevado custo de vida as vendas caíram e naturalmente passaram a vender menos. Assim estão os vendedores recebendo uma percentagem que muitas vezes nem dá para atingir os Cr\$ 2.400, após naturalmente, ser adicionada aos 600 cruzeiros.

## RESPONSABILIZA A MATERNIDADE PELA MORTE DA CRIANÇA

Sentindo minha tia estar próxima a hora do parto, meio telefonou para a SAMDU. Os médicos confirmaram o caso e remeteram minha tia para a Casa de Saúde e Maternidade Arnaldo de Castro, onde trancafiaram minha tia que deu a luz sem assistência de ninguém, morrendo o seu filhinho.

Fessa casa de saúde, que fica próxima ao Largo da Penha, está contratada com o IAPI, e Almerinda Nunes, esposa de Severino Firmino do Nascimento, o contribuinte do Instituto, foi a vítima.

Relatou-nos a jovem que sua tia sentindo-se muito mal não podia deixar de gerar e mesmo fazia-lo em altas vozes, pelo que trancafiaram-na em um quarto, sozinho. Aproximando-se cada vez mais a hora do parto e vendo seu filho nascer, não teve outra alternativa senão derrubar um móvel para que alguém por fim lhe atendesse. Advindo complicações desse parto acidentado, dona Almerinda que mora na Rua Amândio 280 em Irajá, está cega e só tem se alimentado da comida que lhe levaram os familiares porque a Casa de Saúde Arnaldo de Castro não lhe tem fornecido alimentos.

## Classificados

### ADVOGADOS

DR. LÉTELIA RODRIGUES DE MENDONÇA — Ordem dos Advogados, Insar, 783 — Rua Alvaro Alvim, 24, 4º andar, Grupo 602. Tel.: 52-4255.

DR. SINVAL KALAMHEIA — Av. Rio Branco, 106, 15º andar, sala 1502. Tel.: 42-1135.

DR. A. CAHIERES BOMBIN — Causas Trabalhistas — Rua São José, 50, Grupo 1.103 — 1º andar, 22-7276.

DR. MILTON DE MORAIS EMERY — Av. Erasmo Braga, 283, sala 203 — 1º andar, Grupo 1530, 42-7159.

DR. OSMUNDO BRESSA — Rua Gonçalves Dias, 84, sala 602. Das 16 às 18 horas. Tel.: 52-9771.

### MÉDICOS

DR. ALCEGO COUTINHO — Terças, quintas e sábados, das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 4º andar, sala 302 — Tel.: 52-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO MENEZES — Consultas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 4º andar, sala 302 — Tel.: 52-3315.

DR. URANDIL FONSECA — Médica — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 4º andar, sala 302 — Tel.: 52-3315.

DR. URANDIL FONSECA — Médica — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 4º andar, sala 302 — Tel.: 52-3315.

DR. URANDIL FONSECA — Médica — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 4º andar, sala 302 — Tel.: 52-3315.

DR. URANDIL FONSECA — Médica — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 4º andar, sala 302 — Tel.: 52-3315.

DR. URANDIL FONSECA — Médica — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 4º andar, sala 302 — Tel.: 52-3315.

DR. URANDIL FONSECA — Médica — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 4º andar, sala 302 — Tel.: 52-3315.

DR. URANDIL FONSECA — Médica — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 4º andar, sala 302 — Tel.: 52-3315.

DR. URANDIL FONSECA — Médica — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 4º andar, sala 302 — Tel.: 52-3315.

DR. URANDIL FONSECA — Médica — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 4º andar, sala 302 — Tel.: 52-3315.

DR. URANDIL FONSECA — Médica — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 4º andar, sala 302 — Tel.: 52-3315.

DR. URANDIL FONSECA — Médica — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 4º andar, sala 302 — Tel.: 52-3315.

Passa-se contrato de um terreno com um ótimo meio-água, no Jardim 1, de Av. da Paz, 1. lote 6 — Estação de Paciência — Ramal de Sta. Cruz. Tratar no local com D. ANTONIA.

PLYMOUTH/59 — 100% de máquina, bom estado, trabalhando na praça. Vende-se. Ver e tratar à Rua São Salvador, 80.

VENDE-SE uma casa com 5 quartos, 1 sala, 1 cozinha e banheiro completo, com garagem, luz e gás, a Rua Senador Nabuco, 284, casa 28 (Rua parietária). Informações pelo tel. 52-7676.

OURO E CAUTELA DE JOIAS — Paga-se bem, soução rápida — Rua Vinte e Quatro, 35 — sala 304, procurar Marc Chaslin. Tel.: 22-6297, das 9 às 16 horas.

COMPANHEIRO, aprenda a dirigir. Profissional Cr\$ 1.500,00. Leve este anúncio à Rua do Lavrador, 154.

OFERECE-SE para qualquer serviço. Recados para Muriel. Tel.: 52-4111.

PINTURAS decorativas e reformas em apartamentos e edifícios. etc. Pinturas automotivas, geladeiras e corrétores. Organismos sem compromissos. Recados para tel. 52-5359.

Passa-se contrato de um terreno com um ótimo meio-água, no Jardim 1, de Av. da Paz, 1. lote 6 — Estação de Paciência — Ramal de Sta. Cruz. Tratar no local com D. ANTONIA.

PLYMOUTH/59 — 100% de máquina, bom estado, trabalhando na praça. Vende-se. Ver e tratar à Rua São Salvador, 80.

VENDE-SE uma casa com 5 quartos, 1 sala, 1 cozinha e banheiro completo, com garagem, luz e gás, a Rua Senador Nabuco, 284, casa 28 (Rua parietária). Informações pelo tel. 52-7676.

OURO E CAUTELA DE JOIAS — Paga-se bem, soução rápida — Rua Vinte e Quatro, 35 — sala 304, procurar Marc Chaslin. Tel.: 22-6297, das 9 às 16 horas.

COMPANHEIRO, aprenda a dirigir. Profissional Cr\$ 1.500,00. Leve este anúncio à Rua do Lavrador, 154.

OFERECE-SE para qualquer serviço. Recados para Muriel. Tel.: 52-4111.

PINTURAS decorativas e reformas em apartamentos e edifícios. etc. Pinturas automotivas, geladeiras e corrétores. Organismos sem compromissos. Recados para tel. 52-5359.

Passa-se contrato de um terreno com um ótimo meio-água, no Jardim 1, de Av. da Paz, 1. lote 6 — Estação de Paciência — Ramal de Sta. Cruz. Tratar no local com D. ANTONIA.

PLYMOUTH/59 — 100% de máquina, bom estado, trabalhando na praça. Vende-se. Ver e tratar à Rua São Salvador, 80.

VENDE-SE uma casa com 5 quartos, 1 sala, 1 cozinha e banheiro completo, com garagem, luz e gás, a Rua Senador Nabuco, 284, casa 28 (Rua parietária). Informações pelo tel. 52-7676.

OURO E CAUTELA DE JOIAS — Paga-se bem, soução rápida — Rua Vinte e Quatro, 35 — sala 304, procurar Marc Chaslin. Tel.: 22-6297, das 9 às 16 horas.

COMPANHEIRO, aprenda a dirigir. Profissional Cr\$ 1.500,00. Leve este anúncio à Rua do Lavrador, 154.

OFERECE-SE para qualquer serviço. Recados para Muriel. Tel.: 52-4111.

## AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes

nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por vez. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-5070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

EMPREENHEIRO, para qualquer serviço. Recados para Nonato. Tel.: 52-0022.

ACENSORISTA — Aceita-se este serviço. Recados para Durval. Tel.: 22-4976.

GUILHOTINA — Vende-se para despojar espaço. Tipo Krause Manual com lâmina de boa qualidade. Preço: Cr\$ 25.000,00 a vista. Tratar à Rua Silva Valente, 15. Cavaleante.

VENDE-SE uma pequena indústria de confecção de roupas, disposta de Cr\$ 10,00 para venda. Preço: Cr\$ 100,00. Tratar no contrato de locação, em Nova Iguaçu, à Rua Otávio Tarquínio, 12.







# PARA QUE SEJA PROCLAMADA A MÃE DO ESTUDANTE ZANDER

NUMEROSAS REUNIÕES REALIZARAM ONTEM OS BARNABÉS



A GRANDE CONCENTRAÇÃO que os barnabés realizaram hoje, às 17 horas, na Câmara Federal foi precedida de intensa e entusiástica preparação. Nesses últimos dias, realizaram-se inúmeras reuniões de setores do funcionalismo. Ainda ontem, os servidores do Serviço Nacional de Malaria, dos servidores marítimos e da Guarda-Civil realizaram movimentadas reuniões, na Associação Médica, UNSP e Automóvel Clube, respectivamente, aprovando sua participação em massa na grande manifestação de hoje, promovida pela União Nacional dos Servidores Públicos. Previamente a reunião, os guardas-civis, a ela comparecendo, o senador Caiado de Castro e o deputado Frota Aguiar. No clichê, flagrantemente colidos na UNSP, durante as atividades preparatórias da concentração de hoje.

**Imprensa POPULAR**  
Ano VIII ★ Rio de Janeiro, sexta-feira, 6 de maio de 1955 ★ N.º 1.494

## Aumentos Sucessivos no Feijão Prêto

Somente o uberabinha sofreu uma majoração de 100 em saca, em menos de quinze dias — A estocagem é feita com a conviência dos órgãos do governo

Em seu boletim de ontem o Sindicato dos Conselheiros Consignatários de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro registra o preço de 700 cruzeiros para a saca de feijão uberabinha, menos de 15 dias após o mesmo produto ter sido cotado a 600 cruzeiros em saca. O espantoso aumento sofrido pelo uberabinha refletiu-se imediatamente sobre o mercado varejista que elevou de 15 para 17 cruzeiros o quilo desse disputado tipo de feijão preto. Não obstante o aumento registrado, nesta semana ter sido o maior de quantos já sofreu o feijão, tudo indica que novos recordes serão batidos nas próximas semanas já que a especulação assume incalçáveis proporções e tem a tática conviência da COFAP.

### A "ALTA" É GENERALIZADA

Convido, não foi só o uberabinha o feijão que subiu esta semana. Também os tipos oriundos de Porto Alegre, novo e polido e os de Belo Horizonte acusaram aumentos semelhantes. O feijão preto do Rio Grande do Sul, o polido, por exemplo, subiu de 550 cruzeiros para 670 e 680 cruzeiros por saca de 60 quilos. O do tipo velho passou de 480 para 600/620 cruzeiros, cotações que continuarão a subir no decorrer das próximas semanas. O feijão de Minas, velho, foi outro tipo que subiu em larga escala, passando de 440 para 600/620 cruzeiros.

### ESTOCAGEM PARA MANTER O AUMENTO

O aumento generalizado dos preços do feijão no comércio atacista vem sendo determinado pela livre ação dos especuladores que controlam a distribuição do produto nos grandes centros consumidores. Grandes estoques de todos os tipos de feijão vem sendo postas em prática para garantir a manutenção de altos preços. Ainda agora, como denuncia o jornal paulista «Notícias de Hoje», cerca de 300 mil sacas de feijão estão sendo estocadas em São Paulo, em armazéns oficiais. Assim, a reportagem de «Notícias de Hoje» logrou localizar uma

partida de feijão nos armazéns do Instituto Brasileiro do Café, situados na Avenida Presidente Wilson, 5.235. Enquanto o povo tanto lá como aqui continua a pagar sucessivos aumentos sobre os preços do feijão os especuladores servem-se dos próprios armazéns do governo para consumir seguidos crimes contra a economia popular.

## RECONHECE O PREFEITO A AMEAÇA DE TIFO NA CIDADE

Medidas administrativas que estão sendo tomadas, valem por um desmentido à informação do diretor do Departamento de Higiene que não há perigo de epidemia de tifo. O secretário de Educação e Cultura, professor Haroldo Lisboa determinou que todos os alunos das escolas municipais que há mais de dois anos tenham deixado de ser vacinados contra tifo, o sejam imediatamente. Ainda ontem, mais uma medida foi tomada, desta vez pelo próprio secretário de Saúde e Assistência, dr. Elton de Oliveira Lima. Determinou que, a fim de atender a maior número de vacinações antitíficas, fosse ampliado o horário (8 às 17 horas, diariamente), nos distritos sanitários de Botafogo (Rua General Severina, 91) e de Copacabana (Avenida Rainha Elizabeth, 248).

## Duas Concentrações Dos Servidores Municipais

A Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais está convocando todos os funcionários municipais a fim de participar da concentração, no próximo dia 10, às 14 horas, na Câmara Federal, pela rejeição do veto ao parágrafo único da lei 2.452 que revoga o artigo 30 da lei orgânica, reduzindo os vencimentos dos barnabés.

Nesse dia, às 18 horas, os funcionários públicos irão se concentrar na Câmara dos Vereadores, para exigir o pagamento do abono.

## PROCESSO CONTRA ALTOS FUNCIONÁRIOS

Foi aberto ontem processo administrativo contra diversos altos funcionários da Prefeitura, entre os quais o sr. José Rodrigues Pinto Júnior, chefe da Fiscalização de Teatro (42 mil cruzeiros mensais).

Inscritos: Muito haviam passado meses se preparando, haviam comprado livros e pago professores. Está incumbida do processo administrativo a mesma comissão que realizou o inquérito para apurar as responsabilidades dos implicados e que apresentou suas conclusões ontem. E a comissão formada pelo desembargador José de Medeiros pelos advogados Nelson Guimarães Barreto e Raul Lins e Silva.

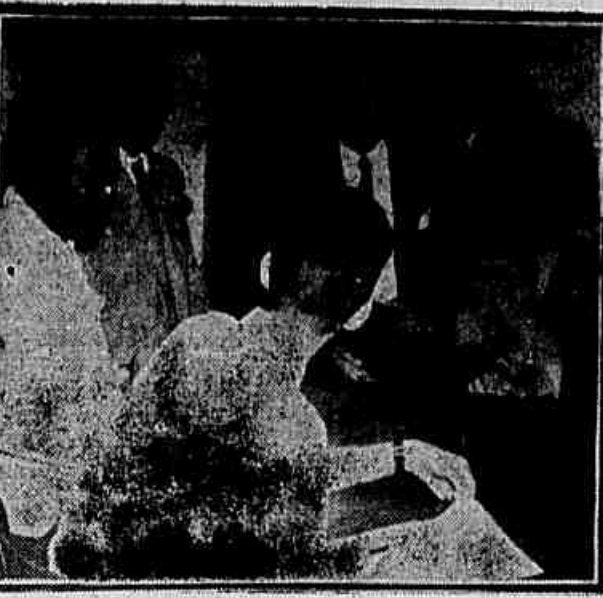
## A CAMPANHA SERÁ PATROCINADA PELA AMES — É GERAL A INDIGNAÇÃO NO MEIO ESTUDANTIL — OUTROS PROTESTOS CONTRA O BARBARO ASSASSINATO

A AMES vai patrocinar a campanha para que a mãe do jovem assassinado nos acontecimentos da Central seja proclamada «A Mãe do Ano», isto porque o assassinato de Zander revela a irresponsabilidade do atual governo — disse-nos, ontem, o sr. Clóvis Duarte, presidente da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários.

Adiantando: — É esta a solução dos atuais governantes ao problema da Central: em vez de reaparelhá-la, pratica absurdas violências contra o povo, que protesta em consequência dos maus tratos.

### IRIA AO BAILE

O presidente da AMES informou-nos que o assassinato de Zander teve a maior e mais indignada repercussão entre os estudantes cariocas, pois constitui uma ameaça a todo o povo. E, depois de salientar que ninguém pode ser metido na polícia, frisou: — Sentimos muito a morte de Zander. Ele havia comprado um convite para o baile que realizaremos sábado próximo no Clube Municipal. Era já portanto, um nosso companheiro, que, não fosse o seu revoltante assassinato, estaria com certeza ao nosso lado.



Em nossa redação uma comissão de marítimos veio prestar solidariedade ao soldado da Aeronáutica que a polícia quer transformar no responsável pelo conflito da Central para assim mais facilmente fugir às consequências do mais um crime cometido contra a população

### PROTESTOS

Refere-se o presidente da AMES à necessidade de protestos gerais contra o crime da polícia do sr. Caté Filho. — Se não protestarmos, outros assassinatos serão perpetrados ainda — continua. E informa que, na próxima reunião, a diretoria da AMES estudará a realização de numerosos protestos, entre eles a denominação para a rua e a agitação de Zander, d. Margarida Tinoco dos Santos de «A mãe do Ano», iniciativa que, ao mesmo tempo, constitui uma forma de manifestar a ela a solidariedade dos estudantes cariocas. E conclui: «Convido estaremos solidários com



O presidente da AMES, quando falava à IMPRENSA POPULAR

qualquer manifestação que os estudantes queiram fazer. É necessário que não nos

### CALEMOS DIANTE DE TÃO REVOLTANTE CRIME E QUE EXIJAMOS DO GOVERNO A DEVIDA PUNIÇÃO DOS ASSASSINOS

### AMIGOS DE ZANDER

Ontem, recebemos telefonemas de amigos de Zander Tinoco dos Santos, que protestaram contra o seu assassinato. Um dos telefonemas foi do jovem Waldemar Pereira, residente na Rua Canele, 14, que apontou o governo como o principal responsável e reclamou necessidade de segurança para os moradores de subúrbios, que viajam diariamente nos trens da Central do Brasil. Adiantou que falava também, em nome de Newton, Otávio, «Chininha», Hercília e Hamilton, todos amigos de Zander Tinoco dos Santos.

### INQUÉRITO

Por sua vez, a polícia já instaurou inquérito «para apurar as responsabilidades». Como se sabe, ela quer atribuir toda a culpa pelos acontecimentos da Central do Brasil, sobre o soldado Ivan Ribeiro de Almeida, que, na realidade, apenas se achava entre o povo, na ocasião do crime. O inquérito encontra-se ainda na Polícia Técnica, em fase de investigação.

## Trama a Light Monopolizar Todos os Transportes no Rio

Projeto favorável à Light na Câmara Municipal — Autoria de Guilherme Monteiro — O que é a CETEL

O vereador Guilherme Monteiro apresentou, ontem, na Câmara Municipal um projeto de lei cujo artigo primeiro revoga a lei 668, de 3-12-51, que criou os chamados lotações e micro-ônibus individuais. Declarou, ademais, que esse é o primeiro passo para «solução» do problema dos transportes.

Trata-se, apesar da tentativa de embuste, de um velho plano da Cetel — empresa da Light formada por engenheiros e que existe sob pretexto de órgão para consulta de problemas referentes aos serviços de utilidade pública. De acordo com a Cetel, o primeiro passo para o monopólio do transporte coletivo é a quase extinção das lotações e micro-ônibus individuais, obrigando-os a se organizarem em empresas, para então, em segunda etapa, uma única empresa passar ao controle de todos os veículos coletivos. Na verdade, significa deixar aos indivíduos apenas as linhas sem importância e afinal extingui-los pela concorrência.

### QUE É A CETEL?

O ex-vereador Paulo Areal, da tribuna da Câmara, teve oportunidade de várias vezes denunciar o perigo que representa para o povo carioca o tentáculo da Light que se chama — Cetel. O poder de penetração desse tentáculo do truste lanque-canadense chega a ponto de servir de órgão de consultas até para a Prefeitura. O novo plano de trânsito que o prefeito Alim Pedro vem tentando levar a cabo também foi elaborado pela Light, e como lhe convém portanto, através da Cetel. O principal objetivo da Cetel é preparar as condições de modo a que a Light monopolize todo o serviço de transporte urbano na capital da República.

### PRESSÃO

O projeto de lei do sr. Guilherme Monteiro determina também: «Os proprietários de ônibus, micro-ônibus, lotações e camionetas individuais têm o prazo de 90 dias para se organizarem em empresas, ficando, decorrido esse prazo, proibidos de trafegar». Trata-se do parágrafo único do artigo primeiro, que também vem a calhar em proveito da Light.

Do projeto resulta que os pequenos proprietários ficam liquidados, e as grandes empresas se fortalecem. Tornam-se todo-poderosas, fixam os preços que bem entendem. E de acordo com a CETEL, uma única empresa surtiria mais efeito, utilizando-se para isso um testa de ferro da Light disfarçado em companhia nacional.

Tal golpe, porém, se tiver prosseguimento na Câmara encontrará forte resistência entre muitos vereadores.



A Light é insaciável na sua ganância, agora pretende não apenas que o monopólio dos transportes coletivos de toda cidade. Os bondes oferecem já um bom exemplo do que isto seria, sem falar na coação dos lucros para o exterior

## Importante Debate Sobre a Crise no Brasil e a Carestia



Deputado José de Castro que abriu os debates com uma conferência

Promovido pelo Sindicato dos Hoteleros, realizar-se-á no próximo dia 10, às 20 horas, na sede daquela entidade, um importante debate sobre o tema «A Crise Social Brasileira e o Problema do Custo de Vida». Para o debate foram convidados diversos parlamentares, dirigentes de Sindicatos e organizações populares, jornalistas, donas de casa e trabalhadores. As discussões serão iniciadas depois de uma conferência do deputado e economista José de Castro.

## ADIADA A GREVE NA COSTEIRA

A Federação dos Marítimos, em reunião realizada ontem à noite e da qual participaram presidentes de 8 Sindicatos marítimos, resolveu adiar para a próxima quarta-feira, dia 11, a greve geral da Companhia de Navegação Costeira, que estava marcada para hoje, pelo pagamento dos abonos referentes aos meses de janeiro, fevereiro, março e abril.

verba está dependendo agora somente da assinatura do sr. José Maria Witacker, ministro da Fazenda. Os dirigentes marítimos estiveram também com o ministro Alencastro Guimarães, cuja intermediação solicitaram no sentido de que o sr. José Maria Witacker libere o mais rápido possível a verba pedida pela costeira.

Ontem à tarde, os diretores da Federação conseguiram que o Diretor Geral da Fazenda assinasse o processo em que a Costeira pede verba para o pagamento do abono atrasado. O processo de liberação da referida

Possivelmente ainda hoje, os diretores da Federação dos Marítimos irão solicitar tal providência do próprio ministro da Fazenda.



## O POVO APLAUDE OS ESTUDANTES E VAIA OS TRAIDORES

OS CARIOCAS APLAUDIRAM ontem, o trote da Faculdade de Direito que percorreu as principais ruas da cidade. A exemplo das manifestações estudantis realizadas anteriormente, o trote da Faculdade de Direito constituiu-se numa severa crítica ao governo. Num dos cartazes lia-se: «O petróleo é nosso, mas o Café...» Críticas havia a Chatô. O maior sucesso entretanto alcançou o estudante que, com um sigma desenhado na manga da camisa, conduzia uma galinha verde. Vemos nos clichês acima dois flagrantes do trote



## Coluna da Difusão

## AMANHÃ, A SEGUNDA APURAÇÃO DO CONCURSO "RAINHA DA I. P."

AS candidatas à Rainha da IMPRENSA POPULAR e seus cabos eleitorais estão vivendo momentos de ansiosa expectativa. Isso porque amanhã, às 19 horas, será realizada a segunda apuração do sensacional concurso.

### ROSA E WALDECI

Rosa contou-nos que pretende sustentar a liderança do concurso.

— O apelo que recebi dos marítimos significa um apreciável número de votos. Mas não contento-me apenas com isso e estou trabalhando para arranjar mais cabos eleitorais.

As críticas que Waldec fez à Comissão da Saúde também estão surtindo efeitos. Um dos diretores da Comissão procurou-nos e já prontificou-se a dar uma «virdade».

— Agora vamos recuperar o tempo perdido.

### UMA NOVA FEIÇÃO

A apuração de amanhã, que deverá proporcionar resultados surpreendentes, mudará inteiramente a feição do concurso. Os leitores devem estar lembrados que, à primeira apuração só concorreram Rosa e Ana Macedo. As outras que já constituíam inscritas, preferiram guardar os votos que tinham (Rosa, Naegoy e Waldec), para descarregá-los amanhã.

Entretanto, nem só destas três jovens poderão vir as surpresas. Marly e Irene, candidatas que se apresentaram posteriormente, desenvolveram grande atividade e poderão aparecer nos primeiros lugares, amanhã.

COMISSÃO DE COMERCÍARIOS Na reunião das candidatas, realizada terça-feira última, Irene reclamou da falta de

### COMANDISTA DIÁRIO

Ao vender este jornal a seu vizinho ou colega de trabalho não esqueça de recortar o cupão abaixo, pois com ele você concorrerá ao concurso do «comandista diário». O cupão vale também como um voto para qualquer candidata à «Rainha da I.P.».



## ADIADA A FESTA DA GRANJA

Conforme nota emitida pela ACAID e publicada em nossa edição de ontem, foi transferida a festa que deveria se realizar no próximo domingo, dia 8, na Granja das Garças, em Campo Grande. A ACAID aguarda que as Comissões previstas com 4.000 convites distribuídos para fixar a data definitiva de realização da festa.

## REUNEM-SE HOJE AS COMISSÕES DA ACAID E AS CANDIDATAS

Hoje, às 19 horas, vão se reunir em nossa redação, convocadas pela diretoria da ACAID, as Comissões de Bairros e Empresas, com a presença das jovens candidatas à Rainha da IMPRENSA POPULAR. Duas questões centrais serão discutidas durante a reunião: 1.º) O adiamento da Festa da Granja que estava programada para o dia 8; 2.º) A participação ativa das Comissões no Concurso da Rainha.